

---

# AMORIM

---

# CORTICEIRA AMORIM RELATÓRIO & CONTAS CONSOLIDADO 30/06/2022

---

Primeiro semestre 2022 (1S22) (Com Revisão Limitada)  
Segundo trimestre 2022 (2T22) (Não auditado)

1

---

AMORIM

CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A.  
RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO 30/06/2022

(página intencionalmente deixada em branco)

---

# RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

## 1. SUMÁRIO DA ATIVIDADE

A economia mundial iniciou 2022 num contexto de otimismo, incorporando os efeitos positivos das medidas de contenção da pandemia e da paulatina normalização dos desequilíbrios mundiais, nomeadamente ao nível das cadeias de fornecimento. Contudo, no decorrer do semestre, foram-se sucedendo vários desafios. Inicialmente, as consequências da invasão da Ucrânia pela Rússia; depois, o impacto das medidas restritivas aplicadas pelas autoridades chinesas em face da propagação de novos casos de COVID-19; transversalmente, a verificação, mês após mês, de que os preços ao nível da produção e do consumo mantinham o movimento altista, adiando o momento de inversão de tendência; a persistência de dificuldades nas cadeias de fornecimento mundiais; o contexto de crise energética na Europa e de escassez de alimentos nas economias emergentes, sobretudo as mais frágeis de África e Ásia. Os juros mais elevados, a perspetiva de apertos monetários acrescidos, as condições financeiras menos favoráveis, a desvalorização dos ativos de risco, a volatilidade acrescida e aversão ao risco, caracterizaram os mercados financeiros. O USD tornou-se no ativo de refúgio privilegiado.

Os Estados Unidos terão registado contração no segundo trimestre, assim completando seis meses de variação económica negativa. A queda na construção residencial, a redução de stocks empresariais e o decréscimo no consumo de bens aparentam ser os motivos subjacentes para esta quebra, por contraposição com o aumento das importações no início do ano.

A Zona Euro terá registado um crescimento de 0,7% em cadeia, acima do esperado, e de 4,0% face a período homólogo entre abril e junho. A evolução positiva terá resultado do desconfinamento após restrições relacionadas com o combate à COVID-19, tendo o setor dos serviços evidenciado uma recuperação nítida, sobretudo o segmento de hospitality, e estará, porventura, a ocultar os desafios que a indústria europeia enfrenta: cadeia de fornecimento, custos de energia elevados, riscos de racionamento e procura em abrandamento. O consumo terá evidenciado menor pujança ao nível de aquisição de bens.

A China terá registado uma contração em cadeia, escapando marginalmente a uma comparação homóloga negativa. Este registo é pior do que o esperado, deixando entreaberta a perspetiva de uma evolução desfavorável até final do ano, dado que o desemprego jovem registou um aumento acentuado, o imobiliário evidencia sinais desfavoráveis e o endividamento local é elevado. As medidas restritivas relacionadas com a COVID-19 apenas tornaram evidentes as fragilidades já existentes. A alavanca fiscal terá, mais uma vez, sido considerada como panaceia.

Na Corticeira Amorim, o primeiro semestre de 2022 ficou marcado pela aquisição do grupo SACI, cujas atividades passaram a ser consolidadas nas contas da Corticeira Amorim desde o início do ano. Os números do primeiro semestre do grupo SACI confirmam as expectativas existentes relativamente à evolução do grupo, cuja principal atividade corresponde à produção e venda de muselets através da subsidiária ICAS. As vendas do grupo SACI no primeiro semestre foram de 57 milhões de euros (M€) e o EBITDA gerado de 10,6 M€. Comparativamente ao mesmo período de 2021, o grupo SACI (que em 2021 ainda não pertencia à Corticeira Amorim) aumentou as suas vendas em cerca de 30%.

O crescimento de vendas do primeiro semestre sem variação de perímetro foi de 1,3%, sendo que o crescimento das vendas no primeiro trimestre foi de 1,8% e do segundo trimestre de 8%. Dentro deste período é de salientar que, o primeiro trimestre foi o que teve como comparativo um período de impacto significativo da pandemia por COVID-19. Sendo assim, seria exatável que o crescimento de vendas tivesse algum abrandamento no segundo trimestre. Para o segundo semestre é expectável que este ritmo de crescimento de vendas abrande, uma vez que, nos respetivos períodos homólogos, a pandemia de COVID-19 deixou de afetar de forma tão relevante a atividade da Corticeira Amorim.

As vendas consolidadas da Corticeira Amorim (incluindo o grupo SACI) no semestre em apreço aumentaram 25,9%, face ao período homólogo de 2021, totalizando 545,5 M€ (488,4 M€ excluindo a variação de perímetro).

Por Unidade de Negócio (UN), o aumento das vendas da UN Rolhas foi de 29,0%, sendo a UN que tem o maior peso no total das vendas da Corticeira Amorim. Se se excluir o efeito da variação de perímetro (o grupo SACI está integrado na UN Rolhas) as vendas desta UN teriam crescido 10,7%.

Tal como a UN Rolhas, as restantes UN registaram aumento de vendas. O aumento de vendas na UN Matérias-Primas foi de 9,8%; na UN Revestimentos, de 21,7%; na UN Aglomerados, Compósitos de 7,1%; na UN Isolamentos, de 10,6%. Esta evolução reflete a melhoria do mix de produto, a subida de preços e o crescimento de volumes.

O EBITDA comparável teve uma variação positiva de 13,2%, tendo atingido os 87,5 M€, apresentando um aumento percentual acima do aumento das vendas; registou-se também uma melhoria do rácio EBITDA/Vendas de 17,8% para 17,9%. Apesar das pressões inflacionistas, particularmente na energia, matérias-primas e transportes, terem continuado a penalizar os resultados, os maiores níveis de atividade e a melhoria do mix de produto foram decisivos para a proteção da rentabilidade.

O resultado das Associadas mantém-se em linha com o registado no ano anterior, apesar do aumento do contributo da associada Vinolok.

Decorrente da consolidação do grupo SACI, que é detido a 50% pela Corticeira Amorim, os interesses que não controlam aumentaram o impacto no resultado líquido da Corticeira Amorim, apresentando um valor de 6,4 M€ no final do primeiro semestre (1S21: 2,3 M€).

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, o resultado líquido atingiu os 47,6 M€, um aumento de 20,6% face ao período homólogo do ano anterior. Em perímetro comparável o aumento do resultado líquido seria de 14,1%.

No final do semestre a dívida remunerada líquida totalizava 71 M€, um aumento de 23 M€ face ao valor registado no final do ano de 2021. O pagamento de dividendos (27 M€), o investimento em ativo fixo (34 M€), o primeiro do pagamento relativo à aquisição da participação de 50% no grupo SACI (25 M€) e o segundo pagamento da Cold River's Homestead (Herdade do Rio Frio: 15 M€), foram os principais fatores que contribuíram para esse aumento, contrabalançado pelo EBITDA gerado. De salientar que o segundo pagamento devido pela aquisição da participação no grupo SACI (23 M€) foi efetuado no início de julho, não estando a afetar os números da dívida apresentados no final do semestre.

## 2. ATIVIDADES DESENVOLVIDA NO 1S22

A **UN Matérias-Primas** apresentou um crescimento de vendas de 9,8%. Este aumento da atividade foi impulsionado pela maior procura das restantes UN do grupo Corticeira Amorim.

O EBITDA atingiu os 13,4 M€, apresentando um aumento significativo face ao período homólogo do ano anterior (9,5 M€). O aumento da margem EBITDA (passou de 9,4% para 12,1%) resulta essencialmente dos maiores níveis de atividade, melhor mix e melhores rendimentos de cortiça, que mais do que compensaram o aumento dos custos operacionais, principalmente da eletricidade, pessoal e transportes.

A campanha da cortiça está quase concluída, tendo os preços aumentado, devido à forte procura. As quantidades são menores, principalmente devido a condições climáticas desfavoráveis.

É de salientar a passagem para a consolidação integral da Cold River's Homestead (Herdade de Rio Frio) que, até ao fecho do semestre, era uma associada. Em termos do projeto de intervenção florestal, há a referir os investimentos a realizar nos próximos anos para aumentar a produtividade desta propriedade florestal única de sobreiros; estes incluirão o aumento da densidade de plantação e a utilização de processos e tecnologias inovadoras.

A **UN Rolhas** registou vendas de 401,7 M€, um aumento de 29,0% face ao período homólogo de 2021. A consolidação do grupo SACI adicionou 57,1 M€ de vendas, em perímetro comparável as vendas aumentaram 10,7% relativamente ao primeiro semestre de 2021.

O forte desempenho de vendas resultou de maiores níveis de atividade, da melhoria do mix de produto, da subida de preços implementada no início do ano e do impacto cambial positivo (excluindo o efeito cambial, o aumento das vendas foi de 27,4% e, em perímetro comparável, de 9,0%). Todos os segmentos de rolhas registaram uma evolução das vendas, bem como a generalidade das categorias de rolhas – destacando-se as rolhas Neutrocork, que continuam a apresentar um crescimento forte. O desempenho de vendas foi positivo na maioria dos países, principalmente na Europa. O engarrafamento de vinhos de gama superior nos EUA foi impactado pelos incêndios de 2020.

O EBITDA da UN aumentou para os 76,7 M€ (+31,1% face ao período homólogo). Excluindo o efeito do grupo SACI, o EBITDA seria de 66,1 M€ (+13,0% face ao período homólogo). A margem EBITDA (excluindo o grupo SACI) manteve-se praticamente estável (19,2% vs 18,8% do período homólogo). O aumento da atividade e as melhorias de mix continuaram a compensar o aumento dos gastos em energia, pessoal, matérias-primas não cortiça e os menores rendimentos de trituração.

A **UN Revestimentos** registou vendas de 77,3 M€, um aumento de 21,7%, quando comparado com o período homólogo de 2021. De salientar o crescimento equilibrado entre as vendas de produtos de trading e de produtos fabricados, destacando-se entre estes, a evolução das vendas dos produtos da linha Amorim WISE (7,6 M€ vs 6,9 M€ no período homólogo) e dos novos produtos (14,0 M€ vs 6,8 M€ no período homólogo). Para este crescimento contribuiu o aumento de preços e as melhorias no mix de produtos. De sublinhar o bom desempenho de vendas na Escandinávia e na Alemanha (os mercados mais importantes desta UN), bem como em Portugal.

O EBITDA da UN Revestimentos foi positivo e ascendeu a 2,2 M€, o que compara com o EBITDA de 4 M€ do período homólogo de 2021. A margem EBITDA diminuiu de 6,3% para 2,8%. Para esta diminuição contribuíram os preços de matérias-primas não cortiça, os custos de energia, os custos de transporte (com destaque para o mercado asiático) e os custos de marketing (principalmente associados à campanha “Walk on Amazing”).

As vendas da **UN Aglomerados Compósitos** totalizaram 61,7 M€, um aumento de 7,1% em relação ao período homólogo de 2021 (57,7 M€). O crescimento de vendas registou-se na maioria dos mercados onde opera. Sendo os Estados Unidos o mercado com o maior peso, as vendas beneficiaram da valorização do dólar - excluindo esse efeito, as vendas subiram 4,4%.

Os segmentos Aerospace, Multi-purposes Seals & Gaskets e Mobility continuam a apresentar melhor desempenho, suportando uma melhoria significativa do mix de produto. Footwear e Cork Specialists foram os segmentos com as maiores diminuições de vendas. As joint-ventures Amorim Sports, Corkeen e, a mais recente, Korco, mantiveram um grande dinamismo de vendas (mais 14% relativamente ao período homólogo), permanecendo um importante motor de crescimento.

O EBITDA do período foi de 9,7 M€. A margem EBITDA aumentou para 15,8% (1S21: 9,0%). A melhoria da rentabilidade, apesar dos custos operacionais mais elevados (especialmente energia, matérias-primas, transporte e pessoal), resulta essencialmente da melhoria no mix de produtos, de melhores rendimentos na trituração e do efeito cambial favorável (a câmbios constantes a margem EBITDA seria de 14,5%).

As vendas da **UN Isolamentos** atingiram 8,0 M€, um crescimento de 10,6% relativamente ao semestre homólogo de 2021. De salientar que esta UN apresentou um decréscimo de vendas de 2,8% no final do primeiro trimestre. O crescimento das vendas beneficiou do aumento do preço de venda, sendo de salientar a evolução positiva da generalidade dos mercados, com destaque para França e Itália.

O EBITDA foi de 1,1 M€ o que compara com 1,4 M€ do período homólogo. O rácio EBITDA/Vendas diminuiu para os 13,6% (1S2021: 19,2%), negativamente impactado pelos fechos de pilha, pelos preços de consumo de cortiça mais elevados e pelos custos operacionais acrescidos (principalmente preços de energia mais elevados). Isto apesar de ter beneficiado de melhores rendimentos de cortiça e de ganhos de eficiência industrial.

### 3. RESULTADOS E POSIÇÃO FINANCEIRA

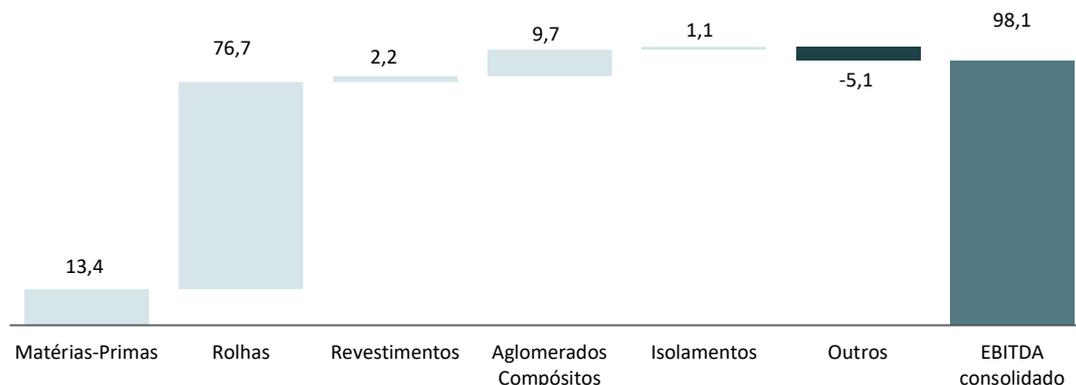
Conforme referido, a variação das vendas teve o efeito da variação de perímetro resultante da integração do grupo SACI. Excluindo a variação de perímetro as vendas aumentaram 12,7%.

A variação da margem bruta percentual, que passou de 49,7% para 53,2%, reflete o aumento do volume de vendas, a subida de preços implementada e o impacto cambial favorável.

Ao nível dos gastos operacionais, o aumento de cerca de 20,4 M€ dos gastos com pessoal (+12,8%, excluindo a variação de perímetro) face ao período homólogo é explicado essencialmente pelo aumento do número médio de colaboradores/as. Os fornecimentos e serviços externos aumentaram 39,5% (excluindo variação de perímetro) face ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento nas rubricas de eletricidade (+4 M€, correspondendo a um aumento de 50%) e de transportes (+21%).

Nas restantes rubricas de rendimentos/gastos operacionais que impactam o EBITDA, a variação foi desfavorável e ascendeu a cerca de 2,5 M€. De notar que o resultado das diferenças cambiais dos ativos a receber e dos passivos a pagar e respetivas coberturas de risco cambial, incluídas em outros rendimentos/ganhos operacionais, foi negativo e ascendeu a cerca de 0,3 M€ (1S21: -0,7 M€).

O EBITDA aumentou 26,9%, atingindo os 98,1 M€. O rácio EBITDA/Vendas foi de 18,0% (1S21: 17,8%). Excluindo o efeito da consolidação do grupo SACI, o EBITDA aumentou 13,2% para os 87,5 M€.



Neste semestre foram reconhecidos resultados não recorrentes no valor de 1,1 M€ que decorrem essencialmente do registo de imparidades (inventários e clientes) que reflete uma abordagem prudente à exposição a Rússia, Ucrânia e Bielorrússia.

Os resultados financeiros estão ligeiramente acima dos registados no período homólogo de 2021.

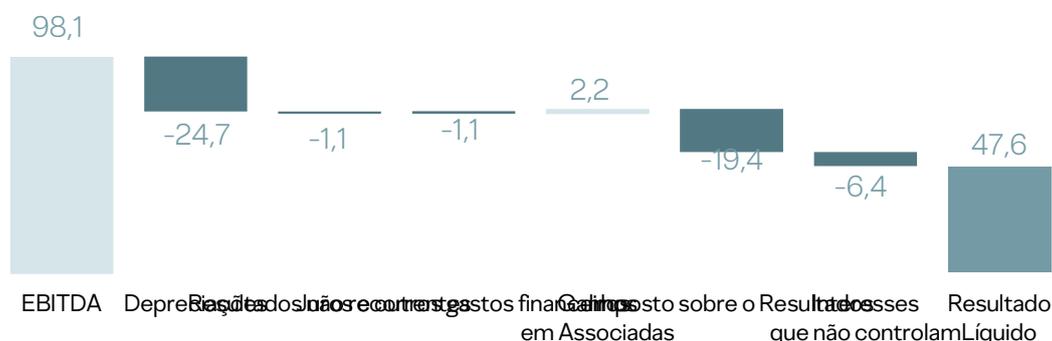
O resultado das Associadas cifrou-se em 2,2 M€, em linha com o resultado apresentado no período homólogo. Apesar da melhoria no resultado da associada Vinolok (2,0 vs 1,4 M€), o registo hiperinflacionário da associada Corchos de Argentina inviabilizou o crescimento do resultado em associadas.

Como é normal, só será possível estimar o valor dos benefícios fiscais ao investimento de 2022 (RFAI e SIFIDE) aquando do encerramento do exercício. Deste modo, o eventual ganho de imposto só será registado no fecho de contas de 2022. Neste período foram reconhecidas as decisões definitivas no âmbito do SIFIDE relativas a 2020 e parcialmente no SIFIDE de 2021. Recebimento em 2022 das declarações definitivas do SIFIDE 2019 e de 2020.

Os interesses que não controlam aumentaram face ao período homólogo (6,4 M€ vs 2,3 M€), refletindo o impacto do grupo SACI (2,8 M€) nas contas do período.

Após o imposto sobre os resultados de 19,5 M€ e a alocação de resultados aos interesses que não controlam, o resultado líquido atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim atingiu os 47,6 M€, um aumento de 20,6% face aos resultados de 39,4 M€ do 1S21. Em perímetro comparável, os resultados seriam 45,0 M€ (um aumento de 14,1% face ao período homólogo).

O resultado por ação foi de 0,358 €, tendo o resultado por ação no 1S21 sido de 0,296 €.



Ao nível da Posição financeira, o Ativo aumentou 203 M€ face a dezembro de 2021. Uma parte significativa deste aumento decorre da consolidação do grupo SACI. Excluindo o efeito da variação de perímetro o ativo teria um aumento de 76 M€.

Por rubrica, excluindo a variação de perímetro, salienta-se o aumento de Clientes (50 M€ em consequência do aumento do volume de negócios) e de Outros ativos (33 M€ essencialmente devido a adiantamentos para compra de matéria-prima). A rubrica Caixa e equivalentes diminuiu 28 M€, com forte impacto do pagamento parcial (25 M€) dos 50% do grupo SACI.

A variação do Capital próprio (excluindo interesses que não controlam) fica a dever-se essencialmente ao resultado do período (+47,6 M€) e aos dividendos distribuídos (26,6 M€). O aumento da rubrica de Interesses que não controlam (+55,7 M€) decorre essencialmente da consolidação do grupo SACI.

No Passivo e em termos de variações, é de salientar o reconhecimento da dívida decorrente do valor por pagar da aquisição do grupo SACI (23 M€) que foi efetuado no início de julho. Também é de salientar, excluindo a variação do perímetro, o aumento da rubrica de Fornecedores (35 M€).

No final de junho de 2022, o Capital próprio era de 705 M€. O rácio de autonomia financeira elevava-se aos 54,9 %.

#### 4. PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

	1S 21	1S 22	Variação	1S22 sem SACI	Variação	2T 21	2T 22	Variação
Vendas	433 318	<b>545 523</b>	25,9%	<b>488 409</b>	12,7%	233 730	<b>281 978</b>	20,6%
Margem Bruta – Valor	215 485	<b>290 297</b>	34,7%	<b>262 790</b>	10,5%	115 666	<b>148 703</b>	28,6%
Margem Bruta / Vendas	49,7%	<b>53,2%</b>	+ 3,5 p.p.	<b>53,8%</b>	+ 4,1 p.p.	49,5%	<b>52,7%</b>	+ 3,2 p.p.
Gastos operacionais correntes	159 410	<b>216 920</b>	36,1%	<b>197 593</b>	24,0%	81 537	<b>107 076</b>	31,3%
EBITDA corrente	77 270	<b>98 081</b>	26,9%	<b>87 488</b>	13,2%	45 146	<b>53 994</b>	19,6%
EBITDA/Vendas	17,83%	<b>17,98%</b>	+ 0,1 p.p.	<b>17,9%</b>	+ 0,1 p.p.	19,3%	<b>19,1%</b>	-0,2 p.p.
EBIT corrente	56 075	<b>73 377</b>	30,9%	<b>65 197</b>	16,3%	34 129	<b>41 628</b>	22,0%
Resultado líquido	39 432	<b>47 564</b>	20,6%	<b>44 977</b>	14,1%	23 463	<b>27 460</b>	17,0%
Resultado por ação	0,296	<b>0,358</b>	20,6%	<b>0,338</b>	14,1%	0,176	<b>0,206</b>	17,0%
Dívida remunerada líquida	53 243	<b>71 217</b>	17 974	<b>66 443</b>	13 200	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	1) 0,40	<b>0,46</b>	0,06 x	<b>0,46</b>	0,06 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	2) 207,0	<b>237,0</b>	30,00 x	<b>236,22</b>	29,21 x	212,7	<b>230,46</b>	17,78 x

1) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

2) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

#### 5. PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE

O primeiro trimestre do ano de 2022, ainda apresentou variações significativas na atividade da Corticeira Amorim. O segundo trimestre de 2022 já refletiu alguma normalização do crescimento das vendas, uma vez que o período comparável já teve um impacto menos significativo da pandemia.

Para os trimestres remanescentes de 2022, as perspetivas são de manutenção do crescimento da atividade verificada no segundo trimestre, embora possam surgir algumas condicionantes a esse desenvolvimento. Um dos desafios para o segundo semestre é perceber os impactos que o ambiente inflacionista poderá ter no consumo mundial.

Ao nível dos gastos de transportes e das matérias subsidiárias, apesar de se esperar um alívio da pressão de aumento de preços, não é esperado um regresso aos níveis verificados anteriormente. Tal como não é expectável que se invertam, de forma significativa, os aumentos dos preços no mercado da energia.

## 6. RISCOS E INCERTEZAS DO NEGÓCIO

Ao longo dos seus 150 anos de história, a Corticeira Amorim enfrentou com sucesso várias transformações sociais profundas. A Corticeira Amorim, tal como todos os outros agentes económicos, continua, por conseguinte, a operar num clima económico de incerteza que afeta os mercados globais. O ambiente inflacionista do primeiro semestre é uma fonte de incerteza que condiciona as perspetivas para a performance da Corticeira Amorim em 2022.

Os riscos e incerteza elencados no relatório anual mantêm-se atualizados. No final do primeiro semestre é de salientar o seguinte aspeto:

- Estando asseguradas as necessidades de cortiça para o próximo ano, a Corticeira Amorim pretende continuar a responder sem interrupções às necessidades dos seus clientes distribuídos pelos cinco continentes adotando as práticas que, a cada momento, sejam as melhores e as mais adequadas. A política e as práticas de diversificação (nem um só produto, nem um só mercado, nem uma só divisa) garantem um equilíbrio adicional.

A atividade da Corticeira Amorim está exposta a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco taxa de juro), risco de crédito, risco de liquidez e risco de capital. Os objetivos e as políticas da Sociedade em matéria de gestão destes riscos, incluindo as políticas de cobertura de cada uma das principais categorias de transações previstas para as quais é utilizada a contabilização de cobertura, e a exposição aos riscos de preço, de crédito, de liquidez e de fluxos de caixa encontram-se expostos na Nota "Gestão do Risco Financeiro" incluída nas Notas às Contas Consolidadas.

## 7. VALORES MOBILIÁRIOS PRÓPRIOS

Durante o primeiro semestre de 2022, a Corticeira Amorim não adquiriu ou alienou ações próprias. A 30 de junho de 2022, a Corticeira Amorim não detinha ações próprias.

## 8. PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS NO CAPITAL

Relação dos acionistas titulares de participações sociais qualificadas, à data de fecho deste relatório:

Acionista	Ações Detidas (quantidade)	Participação (%)	Direitos de Voto (%)
Participações Qualificadas:			
Amorim Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A.	67 830 000	51,000%	51,000%
Amorim, Soc. Gestora de Participações Sociais, S.A.	13 414 387	10,086%	10,086%
A Porta da Lua, S.A..	8 290 767	6,234%	6,234%

API – Amorim Participações Internacionais, S.A.	2 717 195	2,043%	2,043%
Vintage Prime – S.G.P.S., S.A.	2 717 195	2,043%	2,043%
Freefloat (a)	38 030 456	28,594%	28,594%
<b>Total</b>	<b>133 000 000</b>	<b>100,000%</b>	<b>100,000%</b>

(a) Inclui 3 045 823 ações (2,29%) detidas pelos fundos sob gestão do Santander Asset Management, SA, SGIIC (comunicação recebida pela sociedade em 6 de junho de 2019).

<b>Acionista</b> <b>Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A. (b)</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>% Capital social com direito de voto</b>
Diretamente	67 830 000	51,000%
<b>Total imputável</b>	<b>67 830 000</b>	<b>51,000%</b>

(b) As ações com direito de voto na Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A. são integralmente detidos por três sociedades, a Amorim Holding Financeira, SGPS, S.A. (11,392%), a Amorim Holding II, SGPS, S.A. (38,608%) e a Amorim - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (50%) sem que nenhuma delas tenha participação de domínio na sociedade, terminando por isso nesta, a cadeia de imputação, nos termos do Artº 20º do Cod.VM. O capital social e direitos de voto das referidas três sociedades, por seu turno, é detido, respetivamente, no caso das duas primeiras, direta e indiretamente pela Sra. D. Maria Fernanda Oliveira Ramos Amorim e filhas, e, no caso da terceira, pelo Senhor António Ferreira de Amorim, mulher e filhos.

<b>Acionista</b> <b>A Porta da Lua, S.A.</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>% Capital social com direito de voto</b>
Diretamente	8 290 767	6,234%
<b>Total imputável</b>	<b>8 290 767</b>	<b>6,234%</b>

<b>Maria Fernanda Oliveira Ramos Amorim</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>% Capital social com direito de voto</b>
Diretamente	-	-
Através da acionista A Porta da Lua, S.A. (c)	8 290 767	6,234%
<b>Total imputável</b>	<b>8 290 767</b>	<b>6,234%</b>

(c) O capital social da sociedade A Porta da Lua, S.A. é detido integralmente por Maria Fernanda Oliveira Ramos Amorim.

<b>API – Amorim Participações Internacionais, S.A.</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>% Capital social com direito de voto</b>
Diretamente	2 717 195	2,043%
<b>Total imputável</b>	<b>2 717 195</b>	<b>2,043%</b>

<b>Marta Cláudia Ramos Amorim Barroca de Oliveira</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>% Capital social com direito de voto</b>
Diretamente	-	-
Através da acionista API – Amorim Participações Internacionais, S.A.. (d)	2 717 195	2,043%
<b>Total imputável</b>	<b>2 717 195</b>	<b>2,043%</b>

(d) O capital social da sociedade API – Amorim Participações Internacionais, S.A. é detido integralmente por Marta Cláudia Ramos Amorim Barroca de Oliveira.

<b>Vintage Prime – S.G.P.S., S.A.</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>% Capital social com direito de voto</b>
Diretamente	2 717 195	2,043%
<b>Total imputável</b>	<b>2 717 195</b>	<b>2,043%</b>

<b>Luisa Alexandra Ramos Amorim</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>% Capital social com direito de voto</b>
Diretamente	-	-
Através da acionista Vintage Prime – S.G.P.S., S.A.. (e)	2 717 195	2,043%
<b>Total imputável</b>	<b>2 717 195</b>	<b>2,043%</b>

(e) O capital social da sociedade Vintage prime – S.G.P.S., S.A. é detido integralmente por Luisa Alexandra Ramos Amorim.

<b>Acionista Amorim, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (f)</b>	<b>Nº de ações</b>	<b>% Capital social com direito de voto</b>
Diretamente	13 414 387	10,086%
<b>Total imputável</b>	<b>13 414 387</b>	<b>10,086%</b>

(f) O capital da Amorim, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é detido pelo Senhor António Ferreira de Amorim, mulher e filhos, não detendo qualquer deles uma participação de domínio da sociedade.

## 9. TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES

No primeiro semestre de 2022 não foram realizadas transações de ações ou de instrumentos financeiros relacionados com os valores mobiliários emitidos pela Corticeira Amorim, quer pelos seus Dirigentes, quer pelas sociedades que dominam a CORTICEIRA AMORIM, quer pelas pessoas/entidades estritamente relacionadas com aqueles.

## 10. RELAÇÃO DOS ACIONISTAS TITULARES DE MAIS DE UM DÉCIMO DO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA

À data da emissão deste relatório, os seguintes acionistas detinham mais de um décimo do capital social da Corticeira Amorim:

- I. A sociedade Amorim Investimentos e Participações, S.A. era detentora de 67 830 000 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 51% do capital social e dos direitos de voto;
- II. A sociedade Amorim, - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. era detentora de 13 414 387 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 10,086% do capital social e dos direitos de voto.

## 11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme previsto no contrato de aquisição, é de salientar a compra em julho de 10% adicionais na Bourrassé, pelo valor de 5 M€, passando a deter a totalidade do capital da Bourrassé.

Para além deste evento e até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Corticeira Amorim e do conjunto das empresas filiais incluídas na consolidação.

## 12. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Em cumprimento do estabelecido na alínea c) do número 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas semestrais e demais documentos de prestação de contas, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação. Declaram ainda que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, contendo o referido relatório um capítulo especial onde se expõem os principais riscos e incertezas do negócio para os seis meses seguintes.

Mozelos, 1 de agosto de 2022

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

António Rios de Amorim (Presidente)

Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira (Vice-Presidente)

Fernando José de Araújo dos Santos Almeida (Vogal)

Cristina Rios de Amorim Baptista (Vogal)

Luisa Alexandra Ramos Amorim (Vogal)

Juan Ginesta Viñas (Vogal)

José Pereira Alves (Vogal)

Marta Parreira Coelho Pinto Ribeiro (Vogal)

Maria Cristina Galhardo Vilão (Vogal)

António Lopes Seabra (Vogal)

---

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

# Demonstração Consolidada da Posição Financeira

milhares de euros

	Notas	30 Junho 2022	31 Dezembro 2021	30 Junho 2021
<b>Ativo</b>				
Ativos fixos tangíveis	8	345 605	283 990	275 804
Ativos intangíveis	9	18 328	17 266	17 701
Direito de uso	10	5 495	6 173	6 689
Goodwill	9	20 828	9 843	13 716
Ativos biológicos		1 045	62	23
Propriedades de investimento	11	5 269	5 311	5 353
Investimentos em associadas e emp.	12	30 122	42 401	42 008
Outros ativos financeiros		2 091	1 868	1 734
Impostos diferidos	13	13 347	12 131	13 341
Outros ativos	16	2 711	3 238	3 422
<b>Ativos não correntes</b>		<b>444 841</b>	<b>382 282</b>	<b>379 792</b>
Inventários	14	372 913	340 167	317 121
Clientes	15	263 720	182 653	211 410
Imposto sobre o rendimento	13	2 429	10 398	3 460
Ativos não correntes detidos para		-	-	618
Outros ativos financeiros	16	51 151	46 590	27 909
Outros ativos	16	50 945	9 596	30 081
Caixa e equivalentes	17	97 855	109 604	103 678
<b>Ativos correntes</b>		<b>839 013</b>	<b>699 008</b>	<b>694 277</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 283 853</b>	<b>1 081 290</b>	<b>1 074 069</b>
<b>Capital Próprio</b>				
Capital social	18	133 000	133 000	133 000
Reservas e outras componentes do	18	441 434	388 191	393 600
Resultado líquido do exercício		47 564	74 755	39 432
Interesses que não controlam	19	83 028	27 336	28 729
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>705 026</b>	<b>623 283</b>	<b>594 761</b>
<b>Passivo</b>				
Dívida remunerada	20	119 964	87 573	86 889
Outros passivos financeiros	22	14 623	14 644	21 938
Provisões	26	3 502	3 698	3 055
Benefícios pós-emprego		2 807	2 184	2 082
Impostos diferidos	13	49 798	51 041	50 424
<b>Passivos não correntes</b>		<b>190 694</b>	<b>159 141</b>	<b>164 388</b>
Dívida remunerada	20	49 108	70 103	70 032
Fornecedores	21	214 690	160 825	161 461
Outros passivos financeiros	22	83 572	45 816	45 769
Outros passivos	22	28 257	17 701	24 628
Imposto sobre o rendimento	14	12 506	4 421	13 030
<b>Passivos correntes</b>		<b>388 134</b>	<b>298 866</b>	<b>314 920</b>
<b>Total do Passivo e Capital Próprio</b>		<b>1 283 853</b>	<b>1 081 289</b>	<b>1 074 069</b>

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

# Demonstração Consolidada de Resultados por Naturezas

milhares de euros

2T22	2T21		Notas	1S22	1S21
(não auditado)	(não auditado)				
281 978	233 730	Vendas	7	545 523	433 318
-146 223	-114 266	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-272 580	-202 879
12 949	-3 798	Variação de produção		17 354	-14 954
-49 233	-34 242	Fornecimento e serviços externos		-98 888	-65 557
-48 456	-38 914	Gastos com pessoal		-95 929	-75 507
-128	710	Ajustamentos de imparidade de ativos	23	67	1 347
5 609	3 466	Outros rendimentos e ganhos		7 199	5 105
-2 501	-1 539	Outros gastos e perdas		-4 664	-3 602
<b>53 994</b>	<b>45 146</b>	<b>Cash Flow operacional corrente (EBITDA corrente)</b>		<b>98 081</b>	<b>77 270</b>
-12 366	-11 016	Depreciações/Amortizações	8, 9, 10, 11	-24 704	-21 194
<b>41 628</b>	<b>34 129</b>	<b>Resultados operacionais correntes (EBIT corrente)</b>		<b>73 377</b>	<b>56 075</b>
1 940	-	Resultados não recorrentes	24	-1 057	-
-592	-482	Gastos financeiros		-1 310	-958
52	16	Rendimentos financeiros		206	32
910	1 561	Ganhos (perdas) em associadas e emp. conjuntos	12	2 192	2 242
<b>43 939</b>	<b>35 224</b>	<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>73 408</b>	<b>57 391</b>
-13 124	-10 591	Imposto sobre os resultados	13	-19 445	-15 659
<b>30 815</b>	<b>24 634</b>	<b>Resultado líquido</b>		<b>53 962</b>	<b>41 733</b>
-3 355	-1 172	Interesses que não controlam	19	-6 399	-2 301
<b>27 460</b>	<b>23 462</b>	<b>Resultado líquido atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim</b>		<b>47 564</b>	<b>39 432</b>
<b>0,206</b>	<b>0,176</b>	<b>Resultado por ação - básico e diluído (euros por ação)</b>		<b>0,358</b>	<b>0,296</b>

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

# Demonstração Consolidada do Rendimento Integral

		milhares de euros			
2T22 (não auditado)	2T21 (não auditado)		Notas	1S22	1S21
<b>30 815</b>	<b>24 635</b>	<b>Resultado Líquido consolidado do período</b>		<b>53 962</b>	<b>41 733</b>
<b>Itens que poderão ser reclassificados para resultados:</b>					
-751	43	Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	18	-832	-569
786	-685	Varição das diferenças de conversão cambial e outras	18	2 581	1 314
1 054	497	Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	18	1 573	817
338	143	Outro rendimento integral	18	133	-68
<b>1 428</b>	<b>-2</b>	<b>Outros rendimentos integrais líquidos de imposto</b>		<b>3 455</b>	<b>1 494</b>
<b>32 243</b>	<b>24 633</b>	<b>Total do rendimento integral</b>		<b>57 417</b>	<b>43 227</b>
<b>Atribuível a:</b>					
30 123	23 540	Acionistas da Corticeira Amorim		51 047	40 928
2 119	1 094	Interesses que não controlam		6 371	2 300

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

(os itens nesta Demonstração estão apresentados líquidos de impostos. Imposto sobre o rendimento relacionado com as outras componentes do rendimento integral apresentado na nota 1.3)

# Demonstração Consolidada dos Fluxos De Caixa

milhares de euros

2T22 (não auditado)	2T21 (não auditado)		Notas	1S22	1S21
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
322 404	221 587	Recebimentos de clientes		523 189	412 249
-227 137	-134 622	Pagamentos a fornecedores		-432 535	-267 781
-51 456	-33 512	Pagamentos ao Pessoal		-85 676	-68 954
<b>43 810</b>	<b>53 453</b>	<b>Fluxo gerado pelas operações</b>		<b>4 978</b>	<b>75 514</b>
-5 129	-1 162	Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento		-5 994	-2 315
-7 243	16 121	Outros rec./pag. relativos à atividade operacional		54 860	35 961
<b>31 438</b>	<b>68 412</b>	<b>FLUXOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>53 843</b>	<b>109 160</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
598	168	Ativos fixos tangíveis		665	400
58	-	Ativos intangíveis		58	-
-	31	Investimentos financeiros		60	46
66	114	Outros ativos		90	250
79	-5	Juros e proveitos relacionados		93	21
822	350	Dividendos		822	350
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
-18 106	-4 366	Ativos fixos tangíveis		-29 817	-10 151
-12 600	-15 276	Investimentos financeiros		-21 020	-15 304
-457	-3 324	Ativos intangíveis		-1 625	-3 938
<b>- 29 541</b>	<b>- 22 308</b>	<b>FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>- 50 674</b>	<b>- 28 326</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
16 251	-	Empréstimos obtidos		16 251	-
-531	1 225	Subsídios de investimento		1 545	3 021
7 168	17	Transações com Interesses que não controlam		7 168	17
767	693	Outros		1 483	1 129
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
3 912	6 823	Empréstimos obtidos		-	-12 976
-563	-390	Juros e gastos similares		-968	-769
79	-592	Locações		-467	-592
-26 600	-24 605	Dividendos pagos aos acionistas da Corticeira Amorim	<b>18</b>	-26 600	-24 605
-308	-535	Dividendos pagos aos Interesses que não controlam	<b>19</b>	-308	-535
-603	-873	Subsídios de investimento		-1 212	-873
-314	-129	Outros		-486	-243
<b>- 742</b>	<b>- 18 366</b>	<b>FLUXOS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>- 3 594</b>	<b>- 36 427</b>
1 155	29 212	<b>Variações de caixa e seus equivalentes</b>		-425	44 407
-69	-38	<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		175	91
-816	-	<b>Variação de perímetro</b>		-	-
64 908	39 633	<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>17</b>	67 060	24 309
66 811	68 807	<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>17</b>	66 811	68 807

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

# Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio

milhares de euros

## Capital próprio atribuível aos acionistas da Corticeira Amorim, SGPS, S.A.

	Notas	Capital	Prémios de Emissão de Ações	Derivados designados como de cobertura	Reservas cambiais	Reserva legal	Outras reservas	Resultado líquido	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
<b>Saldo a 1 de janeiro de 2021</b>		<b>133 000</b>	<b>38 893</b>	<b>431</b>	<b>-9 043</b>	<b>26 600</b>	<b>295 502</b>	<b>64 325</b>	<b>26 948</b>	<b>576 656</b>
<b>Afetação do resultado do exercício anterior</b>	<b>18</b>	-	-	-	-	-	<b>64 326</b>	<b>-64 326</b>	-	-
<b>Dividendos distribuídos</b>	<b>18</b>	-	-	-	-	-	<b>-24 605</b>	-	<b>-535</b>	<b>-25 140</b>
<b>Alterações de perímetro</b>	<b>19</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>Alterações da percentagem de interesse mantendo controlo</b>	<b>19</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido consolidado do período	18 e 19	-	-	-	-	-	-	<b>39 432</b>	<b>2 301</b>	<b>41 733</b>
Variação do justo valor dos instrumentos financeiros derivativos	3	-	-	<b>-569</b>	-	-	-	-	-	<b>-569</b>
Variação das diferenças de conversão cambial	18 e 19	-	-	-	<b>1 331</b>	-	-	-	<b>-17</b>	<b>1 314</b>
Outro rendimento integral de associadas	12	-	-	-	<b>-21</b>	-	<b>838</b>	-	-	<b>817</b>
Outro rendimento integral		-	-	-	-	-	<b>-83</b>	-	<b>15</b>	<b>-68</b>
<b>Rendimentos integrais totais do período</b>		-	-	<b>- 569</b>	<b>1 310</b>	-	<b>755</b>	<b>39 432</b>	<b>2 300</b>	<b>43 227</b>
<b>Saldo a 30 de junho de 2021</b>		<b>133 000</b>	<b>38 893</b>	<b>-138</b>	<b>-7 733</b>	<b>26 600</b>	<b>335 978</b>	<b>39 432</b>	<b>28 729</b>	<b>594 761</b>
<b>Saldo a 1 de janeiro de 2022</b>		<b>133 000</b>	<b>38 893</b>	<b>-109</b>	<b>-7 253</b>	<b>26 600</b>	<b>330 058</b>	<b>74 756</b>	<b>27 336</b>	<b>623 283</b>
<b>Afetação do resultado do exercício anterior</b>	<b>18</b>	-	-	-	-	-	<b>74 755</b>	<b>-74 755</b>	-	-
<b>Dividendos distribuídos</b>	<b>18</b>	-	-	-	-	-	<b>-26 600</b>	-	<b>-308</b>	<b>-26 908</b>
<b>Alterações de perímetro</b>	<b>19</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>50 032</b>	<b>50 032</b>
<b>Alterações da percentagem de interesse mantendo controlo</b>	<b>19</b>	-	-	-	-	-	<b>1 604</b>	-	<b>-403</b>	<b>1 201</b>
Resultado líquido consolidado do período	18 e 19	-	-	-	-	-	-	<b>47 564</b>	<b>6 399</b>	<b>53 963</b>
Variação do justo valor dos instrumentos financeiros derivativos	3	-	-	<b>-832</b>	-	-	-	-	-	<b>-832</b>
Variação das diferenças de conversão cambial	18 e 19	-	-	-	<b>2 609</b>	-	-	-	<b>-28</b>	<b>2 581</b>
Outro rendimento integral de associadas	12	-	-	-	<b>-549</b>	-	<b>2 122</b>	-	-	<b>1 573</b>
Outro rendimento integral		-	-	-	-	-	<b>133</b>	-	-	<b>133</b>
<b>Rendimentos integrais totais do período</b>		-	-	<b>- 832</b>	<b>2 060</b>	-	<b>2 255</b>	<b>47 564</b>	<b>6 371</b>	<b>57 418</b>
<b>Saldo a 30 de junho de 2022</b>		<b>133 000</b>	<b>38 893</b>	<b>-941</b>	<b>-5 193</b>	<b>26 600</b>	<b>382 072</b>	<b>47 564</b>	<b>83 028</b>	<b>705 026</b>

(para ser lido em conjunto com as notas às Demonstrações Financeiras consolidadas em anexo)

(página intencionalmente deixada em branco)

---

# NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

---

# 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por Corticeira Amorim, designação que poderá também abranger o conjunto da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. e suas participadas) resultou da transformação da Corticeira Amorim, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objeto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A atividade da Corticeira Amorim estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados. Abrange também a comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A Corticeira Amorim é uma empresa Portuguesa com sede na rua Comendador Américo Ferreira de Amorim, 380 em Mozelos, Santa Maria da Feira (Portugal), sendo as ações representativas do seu capital social de 133 000 000 Euros cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

A sociedade Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A. era detentora, à data de 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2022, de 67 830 000 ações da Corticeira Amorim, correspondentes a 51,00% do capital social. A Corticeira Amorim é incluída no perímetro de consolidação da Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A., sendo esta a sua empresa-mãe e controladora. A Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A. é detida a 100% pela Família Amorim.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em Conselho de Administração do dia 1 de agosto de 2022. Os acionistas têm a capacidade de alterar as demonstrações financeiras após a data de emissão.

Exceto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€).

A partir de 1 de janeiro de 2022 a Corticeira Amorim passou a desagregar na Demonstração da posição financeira os Outros ativos financeiros e os Outros ativos, de forma consistente com a divulgação que já era efetuada na nota 35 do Relatório anual.

---

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2022 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”) e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração consolidada da posição financeira, a demonstração consolidada dos resultados, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas selecionadas. As restantes notas foram excluídas por não terem sofrido alterações no seu normativo e que afetem a compreensão das demonstrações financeiras.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Corticeira Amorim são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

### **Alterações nas políticas contabilísticas e divulgações**

As normas (novas e alterações) que se tornaram efetivas para os períodos que se iniciam em 1 de janeiro de 2022 são as seguintes:

- **IFRS 16 (alteração)** Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 após 30 de junho de 2021'. A alteração estende a data de aplicação da alteração à IFRS 16 – 'Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19' de 30 de junho de 2021 até 30 de junho de 2022, permitindo registar as rendas bonificadas no âmbito da COVID-19 como pagamentos da locação variáveis e não como uma modificação à locação. As condições de aplicação do expediente prático mantêm-se, sendo que a extensão do expediente prático apenas pode ser aplicada pelos locatários que aplicaram o expediente prático anterior.
- **IAS 16 (alteração)** 'Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento'. Alteração do tratamento contabilístico dado à contraprestação obtida com a venda de produtos que resultam da produção em fase de teste dos ativos fixos tangíveis, proibindo a sua dedução ao custo de aquisição dos ativos. Esta alteração é de aplicação retrospectiva, sem reexpressão dos comparativos.
- **IAS 37 (alteração)** 'Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato'. Esta alteração especifica que na avaliação sobre se um contrato é ou não oneroso, apenas podem ser considerados os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato, como os custos incrementais relacionados com mão-de-obra direta e materiais e a alocação de outros gastos diretamente relacionados como a alocação dos gastos de depreciação dos ativos tangíveis utilizados para realizar o contrato. Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada, ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à reexpressão do comparativo.
- **IFRS 3 (alteração)** 'Referências à Estrutura conceptual'. Esta alteração atualiza as referências à Estrutura Conceptual no texto da IFRS 3, não tendo sido introduzidas alterações aos requisitos contabilísticos para as concentrações de atividades empresariais. Esta alteração também clarifica o tratamento contabilístico a adotar relativamente aos passivos e passivos contingentes no âmbito da IAS 37 e IFRIC 21 e proíbe o registo de ativos contingentes da adquirida numa concentração de atividades empresariais. Esta alteração é de aplicação prospetiva.
- **Melhorias às normas 2018 – 2020.** Este ciclo de melhorias altera os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41.
  - **IFRS 1,** 'Subsidiária enquanto adotante das IFRS pela primeira vez'. Esta melhoria clarifica que, quando a subsidiária optar pela mensuração dos seus ativos e passivos pelos montantes incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe, a mensuração das diferenças de transposição acumuladas de todas as operações estrangeiras, podem ser efetuadas pelos montantes que seriam registados nas demonstrações financeiras consolidadas, baseado na data de transição da empresa-mãe para as IFRS.
  - **IFRS 9,** 'Desreconhecimento de passivos – custos incorridos a incluir no teste dos 10% de variação'. Esta melhoria clarifica que no âmbito dos testes de desreconhecimento efetuados aos passivos renegociados, o mutuário deve determinar o valor líquido entre honorários pagos e honorários recebidos considerando apenas os honorários pagos ou recebidos entre o mutuário e o financiador, incluindo honorários pagos ou recebidos, por qualquer uma das entidades em nome da outra.
  - **IFRS 16,** 'Incentivos à locação'. Esta melhoria refere-se à alteração do Exemplo ilustrativo 13 que acompanha a IFRS 16, para eliminar inconsistência no tratamento contabilístico de incentivos à locação, atribuídos pelo locador.

- **IAS 41**, 'Tributação e mensuração do justo valor'. Esta melhoria elimina o requisito de exclusão dos fluxos de caixa fiscais na mensuração de justo valor dos ativos biológicos, assegurando a consistência com os princípios a IFRS 13 – 'Justo valor'.

Estas normas e alterações não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas da Corticeira Amorim.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, e que a União Europeia já endossou:

- **IAS 1** (alteração), 'Divulgação de políticas contabilísticas' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Alteração aos requisitos de divulgação de políticas contabilísticas baseadas na definição de "material" em detrimento de "significativo". A informação relativa a uma política contabilística considera-se material caso, na ausência da mesma, os utilizadores das demonstrações financeiras não tenham a capacidade de compreender outras informações financeiras incluídas nessas mesmas demonstrações financeiras. As informações imateriais relativas a políticas contabilísticas não precisam de ser divulgadas. O IFRS Practice Statement 2, foi também alterado para clarificar como se aplica o conceito de "material" à divulgação de políticas contabilísticas.
- **IAS 8** (alteração), 'Divulgação de estimativas contabilísticas' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Introdução da definição de estimativa contabilística e a forma como esta se distingue das alterações de políticas contabilísticas. As estimativas contabilísticas passam a ser definidas como valores monetários sujeitos a incerteza na sua mensuração, utilizadas para concretizar o(s) objetivo(s) de uma política contabilística.
- **IFRS 17** (nova), 'Contratos de seguro' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta nova norma substitui o IFRS 4 e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, as quais são reavaliadas a cada data de relato. A mensuração corrente pode ser efetuada pela aplicação do modelo completo ("building block approach") ou simplificado ("premium allocation approach"). O modelo completo baseia-se em cenários de fluxos de caixa descontados ponderados pela probabilidade de ocorrência e ajustados pelo risco, e uma margem de serviço contratual, a qual representa a estimativa do lucro futuro do contrato. Alterações subsequentes dos fluxos de caixa estimados são ajustados contra a margem de serviço contratual, exceto se esta se tornar negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva com algumas isenções na data da transição.
- **IFRS 17** (alteração), 'Contratos de seguro' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração compreende alterações específicas em oito áreas da IFRS 17, tais como: i) âmbito; ii) nível de agregação dos contratos de seguros; iii) reconhecimento; iv) mensuração; v) modificação e desreconhecimento; vi) apresentação da Demonstração da posição financeira; vii) reconhecimento e mensuração da Demonstração dos resultados; e viii) divulgações. Esta alteração também inclui clarificações, que têm como objetivo simplificar alguns dos requisitos desta norma e agilizar a sua implementação.

Não são estimados impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas da Corticeira Amorim decorrentes da aplicação destas normas e alterações.

Normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023, e que a União Europeia ainda não endossou:

- **IAS 1** (alteração), 'Apresentação das demonstrações financeiras - classificação de passivos' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia, uma vez que foi objeto de uma nova revisão pelo IASB. Esta

alteração pretende clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato. A classificação dos passivos não é afetada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um “covenant”. Esta alteração inclui ainda uma nova definição de “liquidação” de um passivo. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

- **IAS 12** (alteração), ‘Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. A IAS 12 passa a exigir que as entidades reconheçam imposto diferido sobre determinadas transações específicas, quando o seu reconhecimento inicial dê origem a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. As transações sujeitas referem-se ao registo de: i) ativos sob direito de uso e passivos de locação; e ii) provisões para desmantelamento, restauro ou passivos semelhantes, e os correspondentes valores reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado, quando na data do reconhecimento inicial não relevem para efeitos fiscais. Estas diferenças tributáveis deixam de ser sujeitas à isenção de reconhecimento inicial de impostos diferidos. O efeito acumulado da aplicação inicial desta alteração é reconhecido como um ajustamento ao saldo de abertura dos resultados transitados (ou outro componente do capital próprio, conforme apropriado) do período comparativo mais antigo apresentado.
- **IFRS 17** (alteração), ‘Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa’ (em vigor para períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração aplica-se apenas às seguradoras na transição para a IFRS 17 e permite a adoção de um “overlay” na classificação de um ativo financeiro para o qual a entidade não efetue a aplicação retrospectiva, no âmbito da IFRS 9. Esta alteração visa evitar desfasamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro, na informação comparativa apresentada na aplicação inicial da IFRS 17, prevendo: (i) a aplicação ativo financeiro a ativo financeiro; (ii) a apresentação da informação comparativa como se os requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 tivessem sido aplicados a esse ativo financeiro, mas sem exigir que uma entidade aplique os requisitos de imparidade da IFRS 9; e (iii) a obrigação de utilizar informações razoáveis e suportadas disponíveis na data de transição, para determinar como a entidade espera que esse ativo financeiro seja classificado de acordo com a IFRS 9.

A Corticeira Amorim está a apurar o impacto resultante destas alterações e aplicará estas normas no exercício em que as mesmas se tornarem efetivas, ou antecipadamente quando permitido.

---

## 3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A atividade da Corticeira Amorim está exposta a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco taxa de juro e risco preço matéria-prima), risco de crédito, risco de liquidez e risco de capital.

### Risco de mercado

Relativamente aos riscos de mercado, embora impactados pela pandemia (risco cambial, taxa de juro e preço das matérias-primas), não foram significativamente afetados pelo contexto atual mantendo-se os procedimentos de acompanhamento relatados em 31 de dezembro de 2021. A volatilidade dos mercados internacionais obriga a um cumprimento escrupuloso dos procedimentos que já estavam definidos, de forma a evitar o eventual impacto de eventos adversos.

## Risco de crédito

O risco de crédito resulta, no essencial, dos saldos a receber de clientes resultantes de transações comerciais. No contexto da pandemia, na gestão do risco de crédito não existiram alterações significativas dos procedimentos adotados, tendo sido reforçadas as medidas de cobrança que existiam anteriormente. A Corticeira Amorim está atenta à questão das cobranças de contas a receber, mas, num universo de quase 30 000 clientes no globo, o risco está significativamente repartido. O risco de crédito está naturalmente diminuído face à dispersão das vendas por um número muito elevado de clientes, espalhados por todos os continentes, não representando qualquer um mais do que 2% das vendas totais.

O risco de crédito cliente é avaliado pelas Direções Financeiras das empresas operacionais, tendo em conta o histórico de relação comercial, a sua situação financeira, bem como outras informações que possam ser obtidas através da rede de negócios da Corticeira Amorim. Os limites de crédito estabelecidos são regularmente analisados e revistos, se necessário.

Na generalidade não são exigidas garantias aos clientes. A Corticeira Amorim recorre pontualmente ao seguro de crédito.

O risco de crédito resulta ainda dos saldos de disponibilidades e instrumentos financeiros derivados. A Corticeira Amorim analisa previamente o rating das instituições financeiras, de modo a minimizar o risco de incumprimento das contrapartes.

O montante máximo do risco de crédito é o que resulta do não recebimento da totalidade dos ativos financeiros (junho 2022: 415 milhões de euros e dezembro 2021: 341 milhões de euros).

De salientar que no fecho das contas apresentadas toda a exposição com a Rússia foi alvo de registo de imparidades.

Os valores registados em Caixa e equivalentes da Corticeira Amorim encontram-se dispersos por mais de 100 subsidiárias. Ao nível da qualidade de risco de crédito, associada a Caixa e Equivalentes, em 30 de junho de 2022, a Corticeira Amorim selecionou instituições financeiras cujo *rating* não indicia colocar em causa a realização destes ativos. De salientar que, do total de Caixa e Equivalentes (97,9M€), cerca de 29 M€ estão depositados numa instituição financeira (de capital privado) com os seguintes ratings: Moody's A3 / P-2; Fitch: BBB+ / F2; outros 7 M€ estão depositados numa instituição financeira (de capital privado) com os seguintes ratings: Moody's Baa2 ; Fitch: BBB+; e outros 6 M€ estão depositados numa instituição financeira (de capital público) com os seguintes ratings: Moody's Baa2 / P-2; Fitch: BBB / F3.

## Risco de Liquidez

O departamento financeiro da Corticeira Amorim analisa regularmente os cash-flows previsionais de modo a assegurar que existe liquidez suficiente para o grupo satisfazer as suas necessidades operacionais e, em simultâneo, dar cumprimento às obrigações associadas às várias linhas de financiamento. Os excedentes de liquidez são investidos em depósitos remunerados de curto prazo. Desta forma, assegura-se a necessária flexibilidade na condução dos negócios.

A cobertura do risco de liquidez é feita, no essencial, pela existência de um conjunto de linhas de crédito e programas de emissão de papel comercial imediatamente disponíveis, e, eventualmente, pela existência de depósitos bancários. Devido à pandemia COVID-19, a Corticeira Amorim reforçou as referidas linhas e programas que estavam disponíveis anteriormente e contratou novos financiamentos. Desta forma, a Corticeira Amorim terminou o semestre com linhas de crédito e programas de emissão de papel comercial não utilizados num total de 238,6 M€ (em 31 de dezembro de 2021 o valor comparável era de 206 M€). Se adicionarmos o Caixa e Equivalentes, a Reserva de Liquidez no final do semestre era de 336,5 M€ (315,8 M€ em 31 de dezembro de 2021).

## Risco de capital

O objetivo primordial da Administração é assegurar a continuidade das operações, proporcionando uma adequada remuneração aos Acionistas e os correspondentes benéficos aos restantes Stakeholders da Corticeira Amorim. Para a prossecução deste objetivo é fundamental uma gestão cuidadosa dos capitais empregues no negócio, procurando assegurar uma estrutura ótima dos mesmos, conseguindo desse modo a necessária redução do seu custo. A Corticeira Amorim é uma empresa sólida dotada de uma adequada e equilibrada estrutura de capitais, responsável por uma atividade basilar para a sustentabilidade de toda a fileira da cortiça. Sem as rolhas produzidas pela Corticeira Amorim, milhares de caves e engarrafadores não poderiam operar nas mais variadas geografias.

No sentido de manter ou ajustar a estrutura de capitais considerada adequada, a Administração pode propor à Assembleia Geral dos acionistas as medidas consideradas necessárias e que podem passar por ajustar o payout relativo aos dividendos a distribuir, transacionar ações próprias, aumentar o capital social por emissão de ações e venda de ativos, entre outras medidas. O indicador utilizado para monitorar a estrutura de capitais é o rácio de Autonomia Financeira. A Administração estabelece como alvo um nível não inferior a 40% de Autonomia Financeira, atendendo às características da empresa e do sector económico em que se enquadra. A Autonomia Financeira apresentou a seguinte evolução:

	milhares de euros		
	30 junho 2022	31 dezembro 2021	30 junho 2021
Capital Próprio	705 026	623 283	594 761
Ativo	1 283 853	1 081 289	1 074 069
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>54,9%</b>	<b>57,6%</b>	<b>55,4%</b>

#### Justo valor de ativos e passivos financeiros

O Grupo mensura parte dos seus ativos e passivos financeiros ao justo valor à data de referência das demonstrações financeiras. Os instrumentos financeiros derivados usados pela Corticeira Amorim, não são transacionados em mercado e não têm cotação (derivados negociados "over the counter").

De acordo com o normativo contabilístico, é estabelecida uma hierarquia de justo valor que classifica em três níveis os dados a utilizar nas técnicas de mensuração pelo justo valor dos ativos e passivos financeiros:

Dados de Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Dados de Nível 2 – dados distintos de preços cotados, que sejam observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;

Dados de Nível 3 – dados não observáveis relativamente ao ativo ou passivo. Durante o exercício, não ocorreram transferências entre os níveis referidos acima.

O valor dos instrumentos financeiros derivados reconhecido na Demonstração da posição financeira da Corticeira Amorim, à data de 30 de junho de 2022, ascende a 180 K€ no ativo (31/12/2021: 1 154 K€) e a 2 305K€ no passivo (31/12/2021: 1 126 K€), conforme notas 16 e 22.

A Corticeira Amorim recorre a *forwards outrights* e opções para cobertura do risco cambial, conforme evidenciado abaixo. Na avaliação dos instrumentos de cobertura do risco cambial, são usadas técnicas de valorização que usam inputs observáveis (Nível 2). O justo valor é calculado através de um modelo proprietário da Corticeira Amorim desenvolvido pela Reuters, usando o método dos cash-flows atualizados para os *forwards outrights*, enquanto que para as opções é usado o modelo de cálculo *Black Scholes*.

O único passivo financeiro com o nível 3 corresponde ao acordo para aquisição da participação adicional em subsidiárias, cujas condições estão descritas na nota 21.

Os principais inputs utilizados na valorização são: curva de taxas de câmbio forward e estimativas de volatilidade das moedas.

#### **Câmbios contratados com instituições de crédito**

A 30 de junho de 2022, existiam contratos de opções e *forwards outright* relativos a divisas usadas nas transações da CORTICEIRA AMORIM.

É expectável que as transações altamente prováveis em moeda estrangeira que foram alvo de cobertura de risco cambial ocorram durante o segundo semestre de 2022. O valor reconhecido em capital "em Ajustamentos de Contabilidade de Cobertura" será reconhecido na demonstração de resultados no mesmo período.

A quantia reconhecida no rendimento integral relativa a variações de justo valor de coberturas de fluxos de caixa eficazes foi de -832 K€ (1S21: -569 K€).

---

## 4. ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a gestão do Grupo efetue julgamentos e estimativas que afetam a demonstração da posição financeira e os resultados reportados. Estas estimativas são baseadas na melhor informação e conhecimento de eventos passados e/ou presentes e nas ações que o Grupo considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os resultados das mesmas poderão ser diferentes destas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras consolidadas, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto pela IAS 8 – "Políticas contabilísticas, alterações em estimativas contabilísticas e erros".

As estimativas e os pressupostos que apresentam um maior risco de originar um ajustamento material nos ativos e passivos são apresentados abaixo:

#### **- Entidades incluídas no perímetro de consolidação**

Para determinação das entidades a incluir no perímetro de consolidação, o Grupo avalia em que medida está exposto, ou tenha direitos, à variabilidade nos retornos provenientes do seu envolvimento com essa entidade e possa apoderar-se dos mesmos através do poder que detém sobre essa entidade (controlo de facto).

A decisão de que uma entidade tem que ser consolidada pelo Grupo requer a utilização de julgamento, pressupostos e estimativas para determinar em que medida o Grupo está exposto à variabilidade do retorno e à capacidade de se apoderar dos mesmos através do seu poder.

Outros pressupostos e estimativas poderiam levar a que o perímetro de consolidação do Grupo fosse diferente, com impacto direto nas demonstrações financeiras consolidadas.

#### **- Imparidade dos ativos não correntes, excluindo goodwill**

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, tais como a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações de efeito adverso no ambiente tecnológico, de mercado, económico e legal, muitos dos quais fora da esfera de influência do Grupo. A identificação e avaliação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do valor recuperável dos ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Administração.

#### **- Imparidade do goodwill**

O goodwill é sujeito a testes de imparidade anuais ou sempre que existam indícios de uma eventual perda de valor, de acordo com os critérios indicados na Nota 2 b) do relatório e contas anual. Os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa, às quais o goodwill é atribuído, são determinados com base no cálculo de valores de uso. Esses cálculos exigem o uso de estimativas por parte da gestão.

#### **- Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis**

A vida útil de um ativo é o período durante o qual o Grupo espera que um ativo esteja disponível para uso e esta deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição destes antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica e/ou outros é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes três parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos setores em que a Corticeira Amorim opera.

#### **- Provisões**

O Grupo analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

#### **- Ativos por impostos diferidos**

São reconhecidos ativos por impostos diferidos apenas quando existe forte segurança de que existirão lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização das diferenças temporárias ou quando existam impostos diferidos passivos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os impostos diferidos ativos sejam revertidos. A avaliação dos ativos por impostos diferidos é efetuada pela gestão no final de cada período tendo em atenção a expectativa de performance do Grupo no futuro.

#### **- Perdas de crédito esperadas**

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, através da utilização de uma matriz de cobranças, que tem por base o histórico de cobranças passadas ajustada da expectativa futura de evolução das cobranças, para apuramento da taxa de incobrabilidade. As perdas de crédito esperadas das contas a receber são assim ajustadas pela avaliação efetuada, as quais poderão divergir do risco efetivo que se irá incorrer no futuro.

#### **- Justo valor de ativos e passivos financeiros**

Na determinação do justo valor de um ativo ou passivo financeiro, com mercado ativo, é aplicado o respetivo preço de mercado. No caso de não existir um mercado ativo, o que se verifica para alguns dos ativos e passivos financeiros da Corticeira Amorim, são utilizadas técnicas de valorização geralmente aceites no mercado, baseadas em pressupostos de mercado.

O Grupo aplica técnicas de valorização para instrumentos financeiros não cotados, tais como derivados, instrumentos financeiros ao justo valor e instrumentos mensurados ao custo amortizado. Os modelos de valorização utilizados com maior frequência são modelos de fluxos de caixa descontados e modelos de opções, que incorporam, por exemplo, curvas de taxa de juro e volatilidade de mercado.

Para alguns tipos de derivados mais complexos são utilizados modelos de valorização mais avançados, contendo pressupostos e dados que não são diretamente observáveis em mercado, para os quais o Grupo utiliza o modelo proprietário explicitado na Nota 3.

#### - Rédito – direitos de devolução/descontos de quantidade

Alguns contratos conferem ao cliente o direito a devolverem os bens e a descontos de volume. Os direitos de devolução e os descontos de volume dão origem a uma retribuição variável. Ao estimar a contraprestação variável, a Corticeira Amorim determinou que o uso de uma combinação do método de quantidade mais provável e do método do valor esperado é o mais apropriado. Antes de incluir qualquer quantia de contraprestação variável no preço da transação, a Corticeira Amorim considera se o valor da contraprestação variável é restrito. A Corticeira Amorim determinou que as estimativas de contraprestação variável não são limitadas com base em sua experiência histórica, previsão de negócios e condições económicas atuais. Além disso, a incerteza sobre a consideração variável será resolvida dentro de um curto período de tempo.

## 5. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Empresa	Localização	País	1S22	2021
<b>Matérias-Primas</b>				
<b>Amorim Natural Cork, S.A.</b>	<b>Vale de Cortiças - Abrantes</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Amorim Florestal, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal II, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal III, S.A.	Ponte de Sôr	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Florestal España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Florestal Mediterrâneo, S.L.	Cádiz	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Tunisie, S.A.R.L.	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Cold River's Homestead, SA	(b)(e) Lisboa	PORTUGAL	100%	50%
Comatral - C. de Maroc. de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Cosabe - Companhia Silvo-Agrícola da Beira S.A.	Lisboa	PORTUGAL	100%	100%
SIBL - Sociét Industrielle Bois Liège	Jijel	ARGÉLIA	51%	51%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100%	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	Tabarka	TUNÍSIA	55%	55%
Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
<b>Rolhas</b>				
<b>Amorim Cork, SGPS, S.A.</b>	<b>Santa Maria Lamas</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
ACIC USA, LLC	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Agglotap, S.A.	Girona	ESPAÑA	91%	91%
All Closures In, S.A.	Paços de Brandão	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Cork, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Australasia Pty Ltd.	Adelaide	AUSTRÁLIA	100%	100%
Amorim Bartop, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Champcork, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork América, Inc.	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Cork Beijing Ltd.	Beijing	CHINA	100%	100%
Amorim Cork Bulgaria EOOD	Plovdiv	BULGÁRIA	100%	100%
Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG	Mainzer	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Cork España, S.L.	San Vicente Alcántara	ESPAÑA	100%	100%
Amorim Cork Hungary Zrt.	Budapeste	HUNGRIA	100%	100%
Amorim Cork Itália, SPA	Conegliano	ITÁLIA	100%	100%
Amorim Cork South Africa (Pty) Ltd.	Cape Town	ÁFRICA DO SUL	100%	100%
Amorim France, S.A.S.	Champfleury	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series France, S.A.S.	Merpins	FRANÇA	100%	100%
Amorim Top Series, S.A.	Vergada	PORTUGAL	75%	75%
Amorim Top Series Scotland, Ltd	Dundee	ESCÓCIA	75%	75%
Biocape - Importação e Exportação de Cápsulas, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	60%	60%
Bouchons Prioux	Epernay	FRANÇA	91%	91%
Bozales ICAS HITE Argentina	(b)(c) Mendoza	ARGENTINA	26%	-
Chapuis, S.L.	Girona	ESPAÑA	100%	100%
Corchera Gomez Barris	(b) Santiago	CHILE	50%	50%
Corchos de Argentina, S.A.	(a) Mendoza	ARGENTINA	50%	50%
Corpach ACI, S.A.	Santiago	CHILE	90%	90%
Corpach Bourrasse, S.A.	Santiago	CHILE	90%	90%
Elferson & Co. AB	Paryd	SUÉCIA	38%	75%
Elferson I.P., S.A.	(d) Vergada	PORTUGAL	38%	-
Elferson Portugal, SA	(d) Santa Maria Lamas	PORTUGAL	38%	-
S.A.S. Ets Christian Bourassé	Tosse	FRANÇA	90%	90%
FP Cork, Inc.	Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%

Francisco Oller, S.A.		Girona	ESPAÑA	92%	92%
HITE, S.A. - Hispano Italiana Trenzados Especiales, S.A.	(b) (c)	Barcelona	ESPAÑA	25%	-
HdP S.P.A.	(b) (c)	Turim	ITÁLIA	50%	-
I.C.A.S. S.p.A.	(b) (c)	Turim	ITÁLIA	50%	-
ICAS Brasil Ltda.	(b) (c)	Garibaldi (RS)	BRASIL	25%	-
ICAS France S.a.r.l.	(b) (c)	Reims	FRANÇA	50%	-
ICAS HITE Australasia	(e)	Adelaide	AUSTRÁLIA	69%	50%
Hungarocork, Amorim, RT		Budapeste	HUNGRIA	100%	100%
Indústria Corchera, S.A.	(b)	Santiago	CHILE	50%	50%
Kapselabrik. GmbH	(b) (c)	Bad Kreuznach	ALEMANHA	50%	-
Korken Schiesser Ges.M.B.H.		Viena	ÁUSTRIA	69%	69%
Olimpiadas Barcelona 92, S.L.		Girona	ESPAÑA	100%	100%
Pfefferkorn & Co. GmbH	(b) (c)	Simmern	ALEMANHA	50%	-
Pfefferkorn & Reiter GmbH	(b) (c)	Simmern	ALEMANHA	50%	-
Portocork América, Inc.		Califórnia	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Portocork France, S.A.S.		Bordéus	FRANÇA	100%	100%
Portocork Itália, s.r.l.		Milão	ITÁLIA	100%	100%
Prats & Bonany S.A.	(b) (c)	Reims	FRANÇA	37%	-
Relvas II Rolhas de Champanhe S.A.	(b) (c)	Montemor-o-Novo	PORTUGAL	50%	-
Sarl Relvas France	(b) (c)	Reims	FRANÇA	37%	-
SACI S.r.l.	(b) (c)	Ivrea	ITÁLIA	50%	-
Sagrera et Cie		Reims	FRANÇA	91%	91%
S.A. Oller et Cie		Reims	FRANÇA	94%	94%
San Bernardo Tappi Spumante S.r.l	(b) (c)	Ivrea	ITÁLIA	43%	-
Schneider (Mainsee 1407. V V) GmbH	(b) (c)	Bad Kreuznach	ALEMANHA	50%	-
S.C.I. Friedland		Céret	FRANÇA	100%	100%
S.C.I. Prioux		Epernay	FRANÇA	91%	91%
Socori, S.A.		Rio Meão	PORTUGAL	90%	90%
Socori Forestal, S.L.		Cáceres	ESPAÑA	90%	90%
Société Nouvelle des Bouchons Trescases	(a)	Perpignan	FRANÇA	50%	50%
Sumois S.A	(b) (c)	Sant Sadurni D'Anoia	ESPAÑA	25%	-
Tango S.S	(b) (c)	Ivrea	ITÁLIA	37%	-
Trefinos Australia		Adelaide	AUSTRÁLIA	91%	91%
Trefinos Italia, s.r.l		Treviso	ITÁLIA	91%	91%
Trefinos USA, LLC		Fairfield, CA	E. U. AMÉRICA	91%	91%
Trefinos, S.L.		Girona	ESPAÑA	91%	91%
Victor y Amorim, S.L.	(b)	Navarrete - La Rioja	ESPAÑA	50%	50%
Vinolok a.s	(a)	Jablonec nad Nisou	REP. CHECA	50%	50%
Wine Packaging & Logistic, S.A.	(a)	Santiago	CHILE	16%	16%

Empresa		Localização	País	1S22	2021
<b>Revestimentos</b>					
<b>Amorim Cork Flooring, S.A.</b>		<b>S. Paio de Oleiros</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Amorim Benelux, BV		Tholen	HOLANDA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH		Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Subertech, S.A.		S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG		Zug	SUIÇA	100%	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH		Viena	ÁUSTRIA	100%	100%
Amorim Flooring Canada, Inc.		Vancouver	CANADA	100%	100%
Amorim Flooring Investments, Inc.		Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Flooring North America Inc.		Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Flooring Rus, LLC		Moscovo	RÚSSIA	100%	100%
Amorim Flooring Sweden AB		Möndal	SUÉCIA	84%	84%
Amorim Flooring UK, Ltd.		Manchester	REINO UNIDO	100%	100%
Amorim Japan Corporation		Tóquio	JAPÃO	100%	100%
Cortex Korkvertriebs, GmbH		Fürth	ALEMANHA	100%	100%
Dom KorkKowy, Sp. Zo. O.	(b)	Kraków	POLÓNIA	50%	50%
Korkkitrio Oy	(e)	Tampere	FINLÂNDIA	78%	51%
Timberman Denmark A/S		Hadsund	DINAMARCA	100%	100%
<b>Aglomerados Compósitos</b>					
<b>Amorim Cork Composites, S.A.</b>		<b>Mozelos</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Amorim (UK), Ltd.		Horsham West Sussex	REINO UNIDO	100%	100%
Amorim Cork Composites, LLC		São Petersburgo	RÚSSIA	100%	100%
Amorim Cork Composites, GmbH		Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Cork Composites, Inc.		Trevor - Wisconsin	E. U. AMÉRICA	100%	100%
Amorim Deutschland, GmbH		Delmenhorts	ALEMANHA	100%	100%
Amorim Industrial Solutions - Imobiliária, S.A.		Corroios	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Sports, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	70%	70%
Amorim Sports North America, Inc.		Madison - Wisconsin	E. U. AMÉRICA	90%	90%
Amosealtex Cork Co., Ltd.	(a)	Xangai	CHINA	50%	50%
Chinamate (Shaanxi) Natural Products Co., Ltd.		Shaanxi	CHINA	100%	100%
Chinamate Development Co. Ltd.		Hong Kong	CHINA	100%	100%
Compruss - Investimentos e Participações, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corkeen Europe		Mozelos	PORTUGAL	85%	85%
Corkeen Global		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corkeen North America, Ltd.		Madison - Wisconsin	E. U. AMÉRICA	90%	90%
Corticeira Amorim - France, SAS		Lavardac	FRANCE	100%	100%
Florconsult - Consultoria e Gestão, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%

Korko - Made By Nature, Lda	(a)	Mozelos	PORTUGAL	50%	50%
Postya - Serviços de Consultadoria, Lda.		Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%	100%
<b>Isolamentos</b>					
<b>Amorim Cork Insulation, S.A.</b>		<b>Vendas Novas</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Holding Cortiça</b>					
<b>Corticeira Amorim, SGPS, S.A.</b>		<b>Mozelos</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Ginpar, S.A. (Générale d' Invest. et Participation)		Skhirat	MARROCOS	100%	100%
Amorim Cork Research, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Services, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Amorim Cork Ventures, Lda.		Mozelos	PORTUGAL	100%	100%
Corecochic - Corking Shoes Investments, Lda.	(a)	Mozelos	PORTUGAL	50%	50%
TDCork - Tapetes Decorativos com Cortiça, Lda.	(a)	Mozelos	PORTUGAL	25%	25%
Soc. Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda.		Montijo	PORTUGAL	100%	100%

- (a) - Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- (b) - Consolida pelo método integral porque a administração da CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA detém direta ou indiretamente, o controlo da gestão operacional da entidade.
- (c) - Empresa adquirida em 2022
- (d) - Empresa constituída em 2022
- (e) - Aumento de percentagem de interesse

As percentagens indicadas são as percentagens de interesses e não de controlo.

Para as entidades consolidadas pelo método integral, a percentagem dos direitos de voto detidos por Interesses que não controlam é igual à percentagem de detenção de capital social.

### Aquisição do grupo SACI

Conforme comunicação ao mercado em 11 de janeiro de 2022 a Corticeira Amorim, através da sua subsidiária Amorim Cork, SGPS, S.A., chegou a um acordo para a aquisição de 50% do capital social da SACI S.r.l. ("Grupo SACI"), sediada em Ivrea (perto de Turim) por um valor de 48,7 M€. O grupo SACI era detido, em partes iguais, pelas famílias Getto (Itália) e Perlich (Alemanha). Constituído por 17 empresas que atuam em diversos setores, o grupo SACI tem como principal atividade a produção e a comercialização de *muselets*, conta com uma equipa de cerca de 340 colaboradores e está presente em mais de 30 países.

A Corticeira Amorim considera que controla o Grupo Saci detendo 50% dos direitos de voto. Essa avaliação ocorre porque a Corticeira Amorim tem responsabilidades atribuídas que lhe permitem direcionar as atividades relevantes do Grupo Saci. Essas atividades incluem, entre outras, o supply chain, a rede de distribuição e o reporte de gestão. Esta capacidade de direcionar atividades relevantes inclui o estabelecimento de orçamentos operacionais e de capital e a nomeação de gestores ou prestadores de serviços relevante.

O grupo opta por mensurar os interesses que não controlam pela respetiva quota-parte nos ativos e passivos da adquirida.

Estas empresas foram incorporadas no consolidado a partir de 1 de janeiro de 2022.

### Ativos e passivos da adquirida

Os justos valores dos ativos e passivos identificados no âmbito desta transação são evidenciados no quadro abaixo:

	milhões de euros
<b>justo valor reconhecido na data de aquisição</b>	
Activos fixos tangíveis	25,7
Activos intangíveis	0,6
Outros activos financeiros	8,7
Outros Activos	3,0
Inventários	28,8

Clientes	28,0
Caixa e equivalentes	16,9
<b>Total Ativo</b>	<b>111,7</b>
<hr/>	
Interesses que não controlam	6,3
Dívida remunerada	8,4
Fornecedores	14,9
Outros passivos	5,4
Imposto sobre o Rendimento	1,2
<b>Passivo</b>	<b>36,2</b>
<hr/>	
<b>Ativo Líquido</b>	<b>75,6</b>
<hr/>	
<b>50% dos ativos líquidos identificáveis</b>	<b>37,8</b>
<hr/>	
<b>Goodwill</b>	<b>11,0</b>
<hr/>	
<b>Interesses que não controlam na data da aquisição</b>	<b>37,8</b>

No fecho de contas de 30 de junho de 2022 não foram identificadas diferenças significativas entre o justo valor dos ativos e passivos identificados e o respetivo valor contabilístico. As diferenças registadas concentraram-se no justo valor de ativos financeiros, no justo valor dos ativos da subsidiária Schneider e numa provisão registada nas contas da subsidiária San Bernardo. A análise final do justo valor dos ativos e passivos será finalizada no período de 12 meses a partir da data de aquisição. O goodwill apresentado no valor de 11,0 M€ representa o valor remanescente que não foi possível identificar na adquirida e corresponde a sinergias e o complementar da atividade da Corticeira Amorim. Não é expectável que o goodwill reconhecido nas contas seja dedutível para efeitos fiscais.

De salientar que aos 37,8M€ em interesses que não controlam na data de aquisição, acrescem 6,3M€ relativos a interesses que não controlam do consolidado do Grupo SACI.

O contributo do grupo Saci para os resultados da Corticeira Amorim foi o seguinte: vendas: 57,1 M€, EBITDA: 10,6 M€ e EBIT: 8,2 M€.

#### **Aquisição dos remanescentes 50% da Cold River's Homestead, S.A.**

Em 24 de junho de 2021, a Corticeira Amorim, através da sua participada Amorim Florestal II, S.A., concluiu um acordo com o Banco Comercial Português para a aquisição de 50% da sociedade Cold River's Homestead, SA, a qual tem um conjunto de ativos (bens móveis e imóveis) afetos à exploração agroflorestal, que constitui uma parte (3.300 hectares) da chamada Herdade do Rio Frio, situada no distrito de Setúbal, pelo valor total de 14,5 milhões de euros.

Em 15 de junho de 2022, a Corticeira Amorim, através da sua participada Amorim Florestal II, S.A., adquiriu a participação de 50% remanescentes na sociedade Cold River's Homestead, S.A. detida pela Parvalorem, S.A. No seguimento desta aquisição, no valor total de 14,6 milhões de euros, a Corticeira Amorim passou a deter integralmente a Cold River's Homestead, S.A.

Esta empresa passou a ser consolidada pelo método integral a partir de 30 de junho de 2022.

### Ativos e passivos da adquirida

No fecho de contas de 30 de junho de 2022 não foram identificadas diferenças significativas entre o justo valor dos ativos e passivos identificados e o respetivo valor contabilístico. Os justos valores dos ativos e passivos identificados no âmbito desta transação incluem essencialmente a Herdade do Rio Frio. Desta forma, o valor da transação foi atribuído aos ativos tangíveis adquiridas não tendo resultado nenhum goodwill nem goodwill negativo. A análise final do justo valor dos ativos e passivos será finalizada no período de 12 meses a partir da data de aquisição.

## 6. CÂMBIOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO

<b>Câmbios consolidação</b>		<b>Taxa de Fecho 30/jun/22</b>	<b>Taxa Média jan-jun 22</b>	<b>Taxa Média jan-dez 2021</b>	<b>Taxa de Fecho 31/dez/21</b>
Peso argentino	ARS	131,245	122,600	112,348	116,727
Dólar australiano	AUD	1,510	1,520	1,575	1,562
Lev búlgaro	BGN	1,956	1,956	1,956	1,956
Real brasileiro	BRL	5,423	5,556	6,378	6,310
Dólar canadiano	CAD	1,343	1,390	1,483	1,439
Franco suíço	CHF	,996	1,032	1,081	1,033
Peso chileno	CLP	960,470	901,684	897,723	967,530
Renminbi	CNY	6,962	7,082	7,628	7,195
Coroa checa	CZK	24,739	24,648	25,640	24,858
Coroa dinamarquesa	DKK	7,439	7,440	7,437	7,436
Dinar argelino	DZD	152,583	155,734	159,140	157,009
Euro	EUR	1,000	1,000	1,000	1,000
Libra esterlina	GBP	,858	,842	,860	,840
Dólar de Hong Kong	HKD	8,224	8,551	9,191	8,862
Forint húngaro	HUF	397,040	375,129	358,516	369,190
Iene	JPY	141,540	134,307	129,877	130,380
Dírrã marroquino	MAD	10,556	10,604	10,626	10,514
Zloty polaco	PLN	4,690	4,635	4,565	4,597
Rublo russo	RUB	53,858	83,879	87,153	85,300
Coroa sueca	SEK	10,730	10,480	10,146	10,250
Dinar tunisino	TND	3,216	3,244	3,280	3,263
Lira turca	TRL	17,322	16,258	10,512	15,234
Dólar americano	USD	1,039	1,093	1,183	1,133
Rand	ZAR	17,014	16,848	17,477	18,063

## 7. RELATOS POR SEGMENTOS

A Corticeira Amorim está organizada nas seguintes Unidades de Negócio: Matérias-Primas, Rolhas, Revestimentos, Aglomerados Compósitos e Isolamentos.

Não existem diferenças entre a mensuração de lucros e prejuízos e ativos e passivos dos segmentos relatáveis, associadas a diferenças de políticas contabilísticas ou políticas de imputação de custos suportados centralmente ou ativos e passivos utilizados conjuntamente.

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respetiva análise. As unidades de negócio correspondem aos segmentos operacionais e o reporte por segmentos foi apresentado de acordo com a forma como os mesmos são analisados pelo Conselho de Administração da Corticeira Amorim no seu processo de tomada de decisões.

No quadro seguinte apresenta-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

milhares de euros

1S22	Matérias -Primas	Rolhas	Revesti- mentos	Compó- sitos	Isola- mentos	Holding	Ajusta- mentos	Consoli- dado
Vendas Clientes Exterior	7 628	395 848	74 205	60 631	7 157	54	-	545 523
Vendas Outros Segmentos	102 972	5 861	3 050	1 105	843	2 674	- 116 506	-
<b>Vendas Totais</b>	<b>110 600</b>	<b>401 709</b>	<b>77 255</b>	<b>61 737</b>	<b>8 000</b>	<b>2 727</b>	<b>- 116 506</b>	<b>545 523</b>
<b>EBITDA corrente</b>	<b>13 389</b>	<b>76 736</b>	<b>2 192</b>	<b>9 743</b>	<b>1 092</b>	<b>- 2 316</b>	<b>- 2 754</b>	<b>98 081</b>
<b>Ativo não corrente</b>	<b>69 581</b>	<b>252 696</b>	<b>35 524</b>	<b>51 288</b>	<b>5 940</b>	<b>1 311</b>	<b>28 499</b>	<b>444 841</b>
<b>Ativo corrente</b>	<b>171 227</b>	<b>505 781</b>	<b>81 852</b>	<b>61 731</b>	<b>8 419</b>	<b>20 067</b>	<b>- 10 064</b>	<b>839 013</b>
<b>Passivo</b>	<b>65 558</b>	<b>249 884</b>	<b>50 449</b>	<b>38 556</b>	<b>3 875</b>	<b>15 914</b>	<b>154 591</b>	<b>578 828</b>
<b>Investimento Tangível e Intangível</b>	<b>4 878</b>	<b>21 501</b>	<b>2 495</b>	<b>4 539</b>	<b>1 339</b>	<b>- 54</b>	<b>-</b>	<b>34 698</b>
<b>Depreciações</b>	<b>- 2 667</b>	<b>- 15 627</b>	<b>- 3 409</b>	<b>- 2 607</b>	<b>- 297</b>	<b>- 97</b>	<b>-</b>	<b>- 24 704</b>
<b>Ganhos (perdas) em associadas</b>	<b>- 294</b>	<b>2 473</b>	<b>-</b>	<b>- 41</b>	<b>-</b>	<b>54</b>	<b>-</b>	<b>2 192</b>

1S21	Matérias -Primas	Rolhas	Revesti- mentos	Compó- sitos	Isola- mentos	Holding	Ajusta- mentos	Consoli- dado
Vendas Clientes Exterior	4 651	305 660	60 601	56 091	6 272	43	-	433 318
Vendas Outros Segmentos	96 106	5 665	2 881	1 566	964	1 586	- 108 769	-
<b>Vendas Totais</b>	<b>100 757</b>	<b>311 325</b>	<b>63 483</b>	<b>57 657</b>	<b>7 235</b>	<b>1 629</b>	<b>- 108 769</b>	<b>433 318</b>
<b>EBITDA corrente</b>	<b>9 454</b>	<b>58 532</b>	<b>4 006</b>	<b>5 192</b>	<b>1 391</b>	<b>- 1 738</b>	<b>433</b>	<b>77 270</b>
<b>Ativo não corrente</b>	<b>54 096</b>	<b>205 897</b>	<b>35 903</b>	<b>46 913</b>	<b>4 475</b>	<b>3 135</b>	<b>29 374</b>	<b>379 792</b>
<b>Ativo corrente</b>	<b>151 341</b>	<b>349 208</b>	<b>75 041</b>	<b>63 977</b>	<b>8 817</b>	<b>68 073</b>	<b>- 22 181</b>	<b>694 277</b>
<b>Passivo</b>	<b>51 617</b>	<b>195 616</b>	<b>45 796</b>	<b>37 327</b>	<b>2 556</b>	<b>18 762</b>	<b>127 633</b>	<b>479 309</b>
<b>Investimento Tangível e Intangível</b>	<b>2 752</b>	<b>7 953</b>	<b>2 016</b>	<b>2 053</b>	<b>133</b>	<b>140</b>	<b>-</b>	<b>15 048</b>
<b>Depreciações</b>	<b>- 2 497</b>	<b>- 12 519</b>	<b>- 3 330</b>	<b>- 2 471</b>	<b>- 299</b>	<b>- 78</b>	<b>-</b>	<b>- 21 194</b>
<b>Ganhos (perdas) em associadas</b>	<b>-</b>	<b>2 253</b>	<b>1</b>	<b>- 10</b>	<b>-</b>	<b>- 2</b>	<b>-</b>	<b>2 242</b>

*Ajustamentos = desempolamentos inter-segmentos e valores não alocados a segmentos.*

*EBITDA = Resultado antes de depreciações, custos de financiamento líquido, interesses que não controlam e imposto sobre rendimento e resultados não recorrentes.*

*Foram considerados como únicos gastos que não implicam desembolsos materialmente relevante o valor das provisões e ajustamentos de imparidades de ativos.*

A opção pela divulgação do EBITDA permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidade de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogéneas apresentadas pelas diferentes Unidade de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a

função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a função fiscal, utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da  *Holding*.

A UN Rolhas tem nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os USA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A UN Matérias-primas é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da Corticeira Amorim, sendo mais de 90% das suas vendas dirigidas para as outras UN, sendo de destacar as vendas de prancha e discos para a UN Rolhas.

As restantes Unidades de Negócio produzem e comercializam um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria-prima sobrança da produção de rolhas, bem como a matéria-prima cortiça que não é suscetível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar como produtos principais os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerado expandido para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado bem como os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champanhe.

Os principais mercados dos Revestimentos e dos Isolamentos concentram-se na Europa e os dos Aglomerados Compósitos nos EUA. Todas as Unidades de Negócio realizam o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido. A comercialização é feita através de uma rede de distribuição própria que está presente em praticamente todos os grandes mercados consumidores e pela qual são canalizados cerca de 70% das vendas consolidadas.

#### Distribuição das vendas por mercado

Mercados	milhares de euros			
	1S22		1S21	
União Europeia	367 837	67,4%	290 152	63,9%
dos quais:				
Portugal	44 472	8,2%	30 057	5,8%
Resto Europa	17 745	3,3%	14 962	4,0%
Estados Unidos	95 895	17,6%	76 270	20,5%
Resto América	36 384	6,7%	29 655	5,7%
Austrália/ Ásia	20 115	3,7%	17 290	4,8%
África	7 548	1,4%	4 990	1,0%
<b>TOTAL</b>	<b>545 523</b>	<b>100%</b>	<b>433 318</b>	<b>100%</b>

O valor das vendas diz respeito na sua totalidade, tal como em 2021, a contratos abrangidos pela IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes.

## 8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

milhares de euros

	Terrenos e Edifícios	Equipamento Básico	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em curso	Ativos Fixos Tangíveis
Valores Brutos	291 734	485 471	38 207	26 536	841 948
Depreciações e Ajustamentos	- 173 640	- 355 176	- 31 456	-	- 560 272
<b>ABERTURA (1 de janeiro 2021)</b>	<b>118 094</b>	<b>130 296</b>	<b>6 751</b>	<b>26 536</b>	<b>281 676</b>
AUMENTO	453	4 554	466	4 678	10 152
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 3 073	- 13 855	- 1 000	-	- 17 929
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	22	262	51	-	335
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	- 342	14 626	- 176	- 13 017	1 091
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	377	73	18	10	479
<b>Valores Brutos</b>	<b>291 702</b>	<b>505 048</b>	<b>37 227</b>	<b>18 207</b>	<b>852 184</b>
<b>Depreciações e Ajustamentos</b>	<b>- 176 169</b>	<b>- 369 093</b>	<b>- 31 118</b>	<b>-</b>	<b>- 576 380</b>
<b>FECHO (30 de junho 2021)</b>	<b>115 532</b>	<b>135 956</b>	<b>6 109</b>	<b>18 207</b>	<b>275 804</b>
Valores Brutos	296 569	519 249	38 960	20 838	876 743
Depreciações e Ajustamentos	- 179 984	- 381 013	- 31 756	0	- 592 753
<b>ABERTURA (1 de janeiro 2022)</b>	<b>116 586</b>	<b>138 236</b>	<b>7 204</b>	<b>20 838</b>	<b>283 990</b>
ENTRADAS DE PERÍMETRO	31 652	26 657	- 7 752	1 629	52 186
AUMENTO	1 728	5 579	1 394	22 872	31 574
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 3 881	- 16 855	- 1 390	-	- 22 126
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	- 12	- 371	- 111	-	- 494
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	- 927	4 689	- 2 330	- 2 228	- 796
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	1 112	198	29	- 157	1 181
<b>Valores Brutos</b>	<b>337 582</b>	<b>606 381</b>	<b>45 757</b>	<b>42 954</b>	<b>1 033 891</b>
<b>Depreciações e Ajustamentos</b>	<b>- 191 325</b>	<b>- 448 249</b>	<b>- 48 713</b>	<b>-</b>	<b>- 688 286</b>
<b>FECHO (30 de junho 2022)</b>	<b>146 257</b>	<b>158 133</b>	<b>- 2 955</b>	<b>42 954</b>	<b>345 605</b>

Os ajustamentos de imparidade de ativos reconhecidos em 2021 e 2022 tiveram como contrapartida a linha de Depreciações/Amortizações na demonstração consolidada dos resultados por naturezas.

Os dispêndios para colocar os ativos na localização e condição necessárias reconhecidos na quantia escriturada de ativos fixos tangíveis não tiveram qualquer representatividade

Durante o período, não foram capitalizados juros.

## 9. ATIVOS INTANGÍVEIS E *GOODWILL*

milhares de euros

	Ativos Intangíveis	Goodwill
Valores Brutos	25 934	13 849
Depreciações e Ajustamentos	- 9 764	- 103
<b>ABERTURA (1 de janeiro 2021)</b>	<b>16 170</b>	<b>13 746</b>
AUMENTO	3 938	-
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 1 508	-
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	- 617	-
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	- 301	-
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	19	- 30
<b>Valores Brutos</b>	<b>29 349</b>	<b>13 806</b>
<b>Depreciações e Ajustamentos</b>	<b>- 11 648</b>	<b>- 90</b>
<b>FECHO (30 de junho 2021)</b>	<b>17 701</b>	<b>13 716</b>
Valores Brutos	30 239	9 946
Depreciações e Ajustamentos	- 12 974	- 103
<b>ABERTURA (1 de janeiro 2022)</b>	<b>17 266</b>	<b>9 843</b>
ENTRADAS	608	-
AUMENTO	3 216	10 993
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 2 265	- 8
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	- 24	-
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	- 601	-
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	127	-
<b>Valores Brutos</b>	<b>34 045</b>	<b>30 956</b>
<b>Depreciações e Ajustamentos</b>	<b>- 15 717</b>	<b>- 10 128</b>
<b>FECHO (30 de junho 2022)</b>	<b>18 328</b>	<b>20 828</b>

Os ativos intangíveis incluem essencialmente *software*, projetos de desenvolvimento autónomo de produtos e soluções inovadoras.

Com exceção do *goodwill*, não existem ativos intangíveis de vida indefinida.

Detalhe do *goodwill* conforme o seguinte quadro:

milhares de euros

2021	Abertura	Aumento	Diminuição	Reclassificação	Diferenças conversão	Fecho
Bourrassé	9 745		- 1 314			8 431
Elfverson	3 903		- 2 589			1 314
Korkkitrio	98					98
<b>Goodwill</b>	<b>13 746</b>	<b>-</b>	<b>- 3 903</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9 843</b>

milhares de euros

1S22	Abertura	Aumento	Diminuição	Reclassificação	Diferenças conversão	Fecho
Bourrassé	8 431					8 431
Grupo Saci	-	10 993				10 993
Elfverson	1 314				- 8	1 306
Korkkitrio	98					98
<b>Goodwill</b>	<b>9 843</b>	<b>10 993</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 8</b>	<b>20 828</b>

Conforme referido na alínea b) na Nota 2, os testes de imparidade são realizados anualmente. No caso da Bourrassé foram projetados cash-flows, tendo por base o orçamento e planos aprovados pela gestão. Os pressupostos de crescimento tiveram em atenção o crescimento esperado para o mercado do vinho, champanhe e espumante, bem como a evolução da quota de mercado das subsidiárias neste negócio. Nos testes foram utilizadas taxas de crescimento do cash-flow operacional de 10%, para o período 2022-2024 e de 1,4% para os exercícios seguintes, na Bourrassé e Elfverson, respetivamente. Os cash-flows previstos para 2022-2024 foram ajustados, relativamente ao plano de negócios original, para se adaptarem às atuais condições de mercado em que a perspetiva de recuperação é mais lenta, comparativamente ao pressuposto inicial. A taxa de desconto utilizada foi de 6,98%. No caso da Elfverson, tendo em atenção as disposições assumidas pela administração, o teste de imparidade foi baseado no fair value less cost to sell. No teste foi aplicado o mesmo múltiplo de EBITDA considerado na aquisição da Elfverson. Considerando a performance do primeiro semestre de 2022, conclui-se não ser necessário alterar os planos e os testes de imparidade anteriormente aprovados.

## 10. DIREITO DE USO

milhares de euros

<b>Direito de uso</b>	
Valores Brutos	11 531
Depreciações e Ajustamentos	- 5 289
<b>ABERTURA (1 de janeiro 2021)</b>	<b>6 241</b>
AUMENTO	592
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 1 172
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	-
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	1 017
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	11

Valores Brutos	13 181
Depreciações e Ajustamentos	-6 491
<b>FECHO (30 de junho 2021)</b>	<b>6 689</b>
Valores Brutos	13 114
Depreciações e Ajustamentos	- 6 941
<b>ABERTURA (1 de janeiro 2022)</b>	<b>6 173</b>
AUMENTO	370
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 1 060
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	-
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	3
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	9
<b>Valores Brutos</b>	<b>13 109</b>
<b>Depreciações e Ajustamentos</b>	<b>-7 614</b>
<b>FECHO (30 de junho 2022)</b>	<b>5 495</b>

## 11. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

	milhares de euros
	<b>Propriedades de investimento</b>
Valores Brutos	22 121
Depreciações e Ajustamentos	- 16 718
<b>ABERTURA (1 de janeiro 2021)</b>	<b>5 403</b>
ENTRADAS	0
AUMENTO	0
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 316
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	0
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	267
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	0
<b>Valores Brutos</b>	<b>22 121</b>
<b>Depreciações e Ajustamentos</b>	<b>- 16 768</b>
<b>FECHO (30 de junho 2021)</b>	<b>5 353</b>
Valores Brutos	22 121
Depreciações e Ajustamentos	- 16 810
<b>ABERTURA (1 de janeiro 2022)</b>	<b>5 311</b>
ENTRADAS	0
AUMENTO	0
DEPRECIAÇÕES / IMPARIDADES	- 42
DIMINUIÇÕES-ALIENAÇÕES-ABATES	0
RECLASS. / OUT. MOVIM. / AJUST.	0
DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	0
<b>Valores Brutos</b>	<b>22 121</b>
<b>Depreciações e Ajustamentos</b>	<b>- 16 853</b>
<b>FECHO (30 de junho 2022)</b>	<b>5 269</b>

O valor de 5 269 K€ em Propriedades de Investimento (31 dezembro 2021: 5 311 K€) refere-se no essencial a terrenos e edifícios não afetos à atividade produtiva.

O justo valor das Propriedades de Investimento, no caso dos terrenos e edifício de Corroios (determinado com base numa avaliação independente), é próximo ao valor registado na contabilidade. Esta rubrica inclui ainda um imóvel (Interchampagne, com valor de 1 280 K€) com uma avaliação que corresponde ao valor contabilístico.

No final do ano, a gestão fez uma análise a estas avaliações tendo considerado que as mesmas se mantinham atualizadas. Estas propriedades não estão a gerar rendimentos e os gastos de conservação e reparação são insignificantes.

## 12. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

	milhares de		
	1S22	2021	1S21
<b>Saldo inicial</b>	<b>42 401</b>	<b>24 046</b>	<b>24 046</b>
Entradas / Saídas	- 15 262	15 403	15 243
Resultados	2 192	2 995	2 242
Dividendos	- 790	- 1 822	- 350
Diferenças de Conversão Cambial	- 549	53	- 21
Outros	2 129	1 726	838
<b>Saldo Final</b>	<b>30 121</b>	<b>42 401</b>	<b>42 008</b>
Equivalência patrimonial	2 192	2 995	2 242
Ganho de alienação das associadas	-	0	-
<b>Ganhos (perdas) em associadas e emp. conjuntos</b>	<b>2 192</b>	<b>2 995</b>	<b>2 242</b>

As associadas e empreendimentos conjuntos são entidades através das quais o Grupo atua nos mercados onde estão sediadas, funcionando como canais de distribuição de produtos.

	milhares de euros			
	1S22			
	Quota-parte nos ativos líquidos	Goodwill implícito	Total	Contributo p/ resultado
Trescases	6 475	1 715	8 190	994
Wine Packaging & Logistic	1 147	-	1 147	22
Corchos Argentina	5 189	-	5 189	- 542
Vinolok	15 035	-	15 035	2 000
Cold River's Homestead	0	-	0	- 291
Outros	560	-	560	10
<b>Saldo Final</b>	<b>28 406</b>	<b>1 715</b>	<b>30 121</b>	<b>2 192</b>

	1S21			
	Quota-parte nos ativos líquidos	Goodwill implícito	Total	Contributo p/ resultado
Trescases	5 485	1 715	7 200	794
Wine Packaging & Logistic	1 243	-	1 243	2
Corchos Argentina	4 028	-	4 028	40
Vinolok	13 892	-	13 892	1 417
Cold River's Homestead	15 253	-	15 253	-
Outros	393	-	393	- 11
<b>Saldo Final</b>	<b>40 293</b>	<b>1 715</b>	<b>42 008</b>	<b>2 242</b>

Além das associadas e empreendimentos conjuntos detalhadas acima, o Grupo tem influência significativa num conjunto de outras associadas individualmente imateriais.

## 13. IMPOSTOS DIFERIDOS / IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO / IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS

- **Impostos diferidos e imposto sobre os resultados**

A diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios está reconhecida na demonstração consolidada dos resultados na rubrica de Impostos diferidos e ascende a 475 K€ (30/06/2021: -150 K€).

O efeito na demonstração da posição financeira consolidada provocado por esta diferença, ascende no ativo a 13 347 K€ (31/12/2021: 12 131 K€) e no passivo a 49 798 K€ (31/12/2021: 51 041 K€).

O valor do imposto diferido relacionado com itens registados diretamente em Capital Próprio foi de 144 K€ (saldo credor) e refere-se a registos de contabilidade de cobertura. Não houve outros registos de imposto referentes a outras movimentações de Capital Próprio.

É convicção da Administração, expressa nos modelos de previsão possíveis a esta data, que o montante de Impostos Diferidos Ativos reconhecidos corresponde ao valor expectável de materialização futura no que aos prejuízos fiscais diz respeito.

milhares de euros

	1S22	2021	1S21
Ajustamentos de Inventários e terceiros	7 820	6 860	7 303
Prejuízos Fiscais	1 648	1 450	1 769
Ativos Fixos Tangíveis / Intangíveis / Prop. de Invest.	981	981	1 014
Outras dif. temporárias dedutíveis	2 898	2 841	3 256
<b>Impostos Diferidos - Ativos</b>	<b>13 347</b>	<b>12 131</b>	<b>13 341</b>
Ativos Fixos Tangíveis	3 669	4 190	3 821
Outras diferenças temporárias tributáveis	3 691	3 205	2 708
Contingências fiscais	42 437	43 646	43 896
<b>Impostos Diferidos - Passivos</b>	<b>49 798</b>	<b>51 041</b>	<b>50 424</b>
Imposto Corrente do Exercício	- 19 920	- 15 805	- 15 509
Imposto Diferido do Exercício	475	- 2 617	- 150
<b>Imposto sobre o Rendimento</b>	<b>- 19 445</b>	<b>- 18 422</b>	<b>- 15 659</b>

Montante de impostos relacionado com as outras componentes do rendimento integral:

milhares de euros

	1S22		
	antes de impostos	impostos	líquido de impostos
<b>Itens que poderão ser reclassificados para resultados:</b>			
Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	- 976	144	- 832
Varição das diferenças de conversão cambial	2 581	-	2 581
Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	1 573	-	1 573
Outras variações	133	-	133
<b>Outros rendimentos integrais</b>	<b>3 311</b>	<b>144</b>	<b>3 455</b>

milhares de euros

	1S21		
	antes de impostos	impostos	líquido de impostos
<b>Itens que poderão ser reclassificados para resultados:</b>			
Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	- 668	99	- 569
Varição das diferenças de conversão cambial	1 314	-	1 314
Outro rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial	817	-	817
Outras variações	- 68	-	- 68
<b>Outros rendimentos integrais</b>	<b>1 395</b>	<b>99</b>	<b>1 494</b>

42

- Imposto sobre o rendimento – demonstração da posição financeira

	milhares de euros		
	1S22	2021	1S21
IRC-PEC/imp.mínimo	167	167	112
IRC-Pagamentosporconta/imp.arecuperar	2 208	9 943	3 155
IRC-Retençõesnafonte	55	288	193
IRC-PagamentoRERD	2 093	2 093	2 093
IRC-PagamentoRERDimparidade	- 2 093	- 2 093	- 2 093
IRC-PagamentoPERES	5 330	5 330	5 330
IRC-PagamentoPERESimparidade	- 5 330	- 5 330	- 5 330
<b>ImpostosobreoRendimento(Ativo)</b>	<b>2 429</b>	<b>10 398</b>	<b>3 460</b>
IRC-Estimativaeoutros	12 506	4 421	13 030
<b>ImpostosobreoRendimento(Passivo)</b>	<b>12 506</b>	<b>4 421</b>	<b>13 030</b>

A Corticeira Amorim efetuou em 2013 o pagamento instituído pelo DL 151-A/2013 (RERD) no valor de 4,3 M€, pagamento esse que não implica o abandono por parte da Corticeira Amorim da defesa dos respetivos processos. Em 2016 ocorreu a decisão final de um dos processos pagos relativo a impostos de selo tendo sido ganho parcialmente pela Corticeira Amorim que recebeu 1,2 M€ do valor pago de 1,7 M€. Em 2019 ocorreu a decisão final de outro processo que foi ganho pela Corticeira Amorim, tendo implicado o recebimento de 0,5 M€. Desta forma, o valor que continuar em aberto de processos em curso pagos no âmbito do RERD é de 2,1 M€.

No final de 2016, foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2016 um Plano Especial de Redução do Endividamento ao Estado (PERES). A Corticeira Amorim decidiu aderir parcialmente aquela medida. Assim, em dezembro foram pagos cerca de 7,4 M€ relativos a relativos a Imposto de Selo/IVA (2 M€) e Imposto sobre o rendimento (IRC) no valor de 5,4 M€. Do valor pago foi recebido um valor inferior a 100 K€ devido a processos ganhos pela Corticeira Amorim. Os restantes pagamentos mantem-se em aberto.

De notar que a Corticeira Amorim não era devedora de valores ao fisco e à Segurança Social, sendo os valores em causa relativos a processos em contencioso. Os processos escolhidos para adesão são processos antigos, cujos valores de juros de mora e coimas a pagar, em caso de insucesso, seriam elevados.

O RERD e o PERES permitiram o pagamento do capital e o perdão de juros de mora e outros encargos. Dado que a adesão ao RERD e ao PERES não implicam obrigatoriamente o abandono da defesa dos processos, os referidos processos continuam em curso. A Corticeira Amorim vai continuar a defender a sua posição nos mesmos.

O valor do passivo desta rubrica inclui a estimativa do imposto sobre o rendimento a pagar no Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades e por algumas subsidiárias estrangeiras.

#### Provisões para contingências fiscais

As provisões para contingências fiscais finalizaram com um valor de 42,4 M€ relacionadas com o imposto sobre o rendimento. Durante o exercício as contingências para impostos a pagar na demonstração da posição financeira diminuíram em 1,2 M€. Esta variação é essencialmente devida ao recebimento das declarações definitivas do SIFIDE 2019 e de 2020.

Os processos em aberto, tanto em fase judicial, como em fase graciosa, e que podem afetar desfavoravelmente a Corticeira Amorim, referem-se aos exercícios de 1997, 1998, 1999, e de 2003 a 2015. O exercício de 2018 foi o último exercício revisto pelas autoridades fiscais portuguesas.

Estes processos têm origem, basicamente, em questões relacionadas com a prestação de garantias não remuneradas entre empresas do Grupo, em empréstimos entre empresas do Grupo (Imposto de Selo), com a dedutibilidade de juros de sociedades gestoras de participações sociais (SGPS), com a não aceitação de gastos como gastos fiscais e com perdas relativas a liquidações de subsidiárias.

No final de cada exercício, é efetuada uma análise dos processos fiscais em curso, sendo o desenvolvimento processual dos mesmos tido em conta e, assim, aferida a necessidade de provisionar novas situações, ou de reverter, ou reforçar provisões já existentes. As provisões correspondem a situações que, pelo seu desenvolvimento processual, ou pela doutrina / jurisprudência entretanto surgida, indiciam uma probabilidade de terem um desfecho desfavorável para a Corticeira Amorim e em que, a verificar-se tal desfecho, o ex-fluxo pode ser estimado com fiabilidade. De notar que durante o período não houve desenvolvimentos dignos de registo nos processos referidos atrás.

O valor dos processos fiscais à data de fecho das contas totaliza 8,3 M€, estando provisionados na totalidade.

Para além das provisões fiscais atrás referidas, a Corticeira Amorim tem registado uma provisão para fazer face aos benefícios fiscais a relativamente a 2021 e requeridos em exercícios anteriores. A exigência de certificação por parte da ANI dos projetos SIFIDE, a exigência de manutenção dos postos de trabalho durante cinco anos nos projetos RFAI, bem como outras condicionantes à efetivação dos benefícios, tem levado a Corticeira Amorim ao reconhecimento de provisões de modo a contemplar futuros incumprimentos das referidas exigências. De referir que o apuramento dos benefícios fiscais não se pode dar como concluído, dado que as suas condicionantes se prolongam por vários exercícios, nomeadamente no que respeita à manutenção dos postos de trabalho.

Não existem processos fiscais não provisionados, desta forma os passivos contingentes são nulos.

A Corticeira Amorim tem um largo número de processos a seu favor, os quais se referem, no essencial, a pagamentos relativos a tributações autónomas, taxas de inspeção e benefícios fiscais. O valor destes processos totaliza os 0,8M€, valor esse que não se encontra registado como integrando o seu ativo. O total dos ativos contingentes eleva-se aos 10,3 M€ (incluindo os valores pagos no âmbito do RERD e do PERES).

## 14. INVENTÁRIOS

	milhares de euros		
	1S22	2021	1S21
Mercadorias	22 654	21 320	19 381
Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	180 919	183 653	168 881
Produtos Acabados e Intermédios	147 139	117 900	119 469
Produtos e Trabalhos em Curso	32 150	25 172	17 459
Imparidade de Produtos Acabados e Intermédios	- 5 301	- 5 876	- 6 543
Imparidade de Mat.-Primas, Subs., de Consumo e Sub Prod.	- 4 648	- 2 002	- 1 526
<b>Total Inventários</b>	<b>372 913</b>	<b>340 167</b>	<b>317 121</b>

	milhares de euros		
Evolução das perdas por imparidade	1S22	2021	1S21
<b>Saldo inicial</b>	<b>7 879</b>	<b>8 390</b>	<b>8 390</b>
Aumentos	2 725	1 873	1 405
Diminuições	654	2 385	1 726
<b>Saldo Final</b>	<b>9 949</b>	<b>7 879</b>	<b>8 070</b>

As Matérias-primas incluem essencialmente amadia e falcas (UN Matérias-Primas), os produtos e trabalhos em curso incluem essencialmente cortiça cozida e discos (UN Matérias-Primas) e os produtos acabados incluem essencialmente uma diversidade de tipologias de rolhas (UN Rolhas), revestimentos (UN Revestimentos) e produtos compósitos (UN Aglomerados compósitos).

## 15. CLIENTES

	milhares de euros		
	1S22	2021	1S21
Valor Bruto	274 712	192 320	221 985
Ajustamentos de Imparidade	- 10 993	- 9 668	- 10 575
<b>Clientes</b>	<b>263 720</b>	<b>182 653</b>	<b>211 410</b>

Evolução das perdas por imparidade	1S22	2021	1S21
<b>Saldo inicial (reportado)</b>	<b>9 668</b>	<b>12 174</b>	<b>12 174</b>
Aumentos	1 522	1 654	856
Diminuições	- 1 544	- 3 984	- 2 257
Outros	1 347	- 176	- 1 209
<b>Saldo Final</b>	<b>10 993</b>	<b>9 668</b>	<b>10 575</b>

Os aumentos e diminuições foram reconhecidas na rubrica de ajustamento de imparidade de ativos na demonstração dos resultados.

## 16. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS E OUTROS ATIVOS

- **Outros devedores**

	milhares de euros		
	1S22	2021	1S21
Instrumentos financeiros derivados	180	1 154	87
IVA a receber	22 185	23 585	19 075
IS/IVA - Pagamento PERES	2 051	2 051	2 051
IS/IVA - Pagamento PERES imparidade	- 2 051	- 2 051	- 2 051
Investimentos em fundos, seguros de capitalização e similares	8 478	-	-
Outros ativos financeiros	20 307	21 851	9 365
<b>Outros ativos financeiros correntes</b>	<b>51 150</b>	<b>46 590</b>	<b>27 909</b>

No final de 2022 e 2021 não havia valores em atraso a receber relativos ao IVA.

- **Outros ativos**

	milhares de euros		
	<b>1S22</b>	<b>2021</b>	<b>1S21</b>
Devedores por acréscimo de rendimento	681	478	1 216
Adiantamentos a fornecedores	46 905	7 107	26 636
Gastos a reconhecer	3 359	2 011	2 229
<b>Outros ativos correntes</b>	<b>50 945</b>	<b>9 596</b>	<b>30 081</b>

Em Outros Ativos, estão incluídos adiantamentos a fornecedores (2 711 K€), que somente se irão realizar a mais de 12 meses.

## 17. CAIXA E EQUIVALENTES

	milhares de euros		
	<b>1S22</b>	<b>2021</b>	<b>1S21</b>
Caixa	477	924	420
Depósitos à ordem	90 962	105 948	92 973
Depósitos a prazo	4 378	2 706	9 253
Outros	2 039	26	1 032
<b>Caixa e equivalentes conforme D.F. Posição Financeira</b>	<b>97 855</b>	<b>109 604</b>	<b>103 678</b>
Descobertos bancários	- 31 044	- 42 544	- 34 871
<b>Caixa e equivalentes conforme D.F. Caixa</b>	<b>66 811</b>	<b>67 060</b>	<b>68 807</b>

## 18. CAPITAL E RESERVAS

- **Capital Social**

No final do período, o capital social está representado por 133 000 000 de ações ordinárias, escriturais, que conferem direito a dividendos, com o valor nominal unitário de 1 Euro.

O Conselho de Administração pode decidir aumentar o capital social, por uma ou mais vezes, nas modalidades permitidas por lei, até ao montante de 250 000 000 Euros.

- **Ações Próprias**

A 30 de junho de 2022, não havia ações próprias em carteira.

Durante o primeiro semestre de 2022 não se realizaram aquisições de ações próprias.

- **Reserva legal e Prémio de emissão**

A Reserva legal e o Prémio de emissão estão sujeitos ao regime da reserva legal e só podem ser utilizados para (Art. 296º CSC):

- Cobrir a parte do prejuízo acusado no balanço do exercício que não possa ser coberto pela utilização de outras reservas;
- Cobrir a parte dos prejuízos transitados do exercício anterior que não possa ser coberto pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas;
- Incorporação no capital.

O valor constante das rubricas Reserva legal e Prémio de emissão são os provenientes da empresa-mãe.

- **Outras reservas**

O valor de Outras reservas é constituído pelo valor proveniente da conta Reservas e Resultados transitados da empresa-mãe, bem como pelos valores de resultados acumulados e não distribuídos das subsidiárias da Corticeira Amorim.

- **Dividendos**

Na Assembleia Geral da Corticeira Amorim, realizada no dia 28 de abril de 2022, foi aprovada uma distribuição de dividendos equivalentes a 0,27 por ação. O respetivo pagamento foi efetuado em 13 de maio de 2022.

	milhares de euros		
	<b>1S22</b>	<b>2021</b>	<b>1S21</b>
Dividendo atribuído	26 600	35 910	24 605
<b>Dividendos distribuídos</b>	<b>26 600</b>	<b>35 910</b>	<b>24 605</b>

## 19. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

	milhares de euros	
	1S22	1S21
<b>Saldo inicial</b>	<b>27 336</b>	<b>26 948</b>
Entradas de perímetro	50 032	17
Saídas	-403	- 0
Resultados	6 399	2 301
Dividendos	- 308	- 535
Diferenças de Conversão Cambial	- 28	- 17
Outros	0	15
<b>Saldo Final</b>	<b>83 028</b>	<b>28 729</b>

O valor referenciado como Dividendos corresponde aos montantes pagos pelas entidades aos Interesses que não controlam.

## 20. DÍVIDA REMUNERADA

No final do período, a dívida remunerada corrente tinha a seguinte composição:

	milhares de euros		
	1S22	2021	1S21
Descobertos e empréstimos bancários	47 317	62 863	47 401
Locações	1 768	1 779	2 380
Factoring	-	5 462	251
Subsídios reembolsáveis	23	-	-
Papel comercial	-	-	20 000
<b>Dívida remunerada corrente</b>	<b>49 108</b>	<b>70 103</b>	<b>70 032</b>

A dívida remunerada não corrente tinha a seguinte composição:

	milhares de		
	1S22	2021	1S21
Empréstimos bancários	34 302	21 190	23 064
Subsídios reembolsáveis	23		-
Locações	3 189	4 015	3 906
Papel comercial	42 450	22 450	20 000
Empréstimos por obrigações	40 000	39 918	39 918
<b>Dívida remunerada não corrente</b>	<b>119 964</b>	<b>87 573</b>	<b>86 889</b>

Da dívida remunerada, corrente e não corrente, 87,0 M€ vencem juros a taxa variável. Os 82,1 M€ de dívida remanescente vencem juros a taxa fixa. O custo médio registado no período para o conjunto das linhas de crédito utilizadas situou-se nos 1.02% (2021: 0,89%).

A Corticeira Amorim concretizou em 5 de março de 2015 um contrato de empréstimo com o BEI no montante de 35 M€, a 10 anos, com carência de 4 anos. Este empréstimo permitiu à Corticeira Amorim alargar substancialmente a sua curva de maturidade com um preço competitivo.

Em 03 de dezembro 2020 a Corticeira Amorim concretizou a sua 1ª emissão de Obrigações Verdes, no montante de 40 M€, por subscrição particular, sem garantias e pelo prazo de 5 anos, vencendo semestralmente juros a taxa fixa e com reembolso escalonado (25% no final do 4º ano e 75% na maturidade). Esta emissão constituiu um importante marco na sua estratégia de sustentabilidade, reafirmando o seu continuado compromisso com a aplicação dos princípios e melhores práticas ESG (“Environmental, Social and Governance”).

Em 03 de agosto de 2021 a Corticeira Amorim reformulou um programa de emissões de papel comercial de 20 M€, transformando-o em Sustainability Linked através da introdução de dois KPI: (i) consumo de energia de fonte renovável e (ii) resíduos não cortiça valorizados; que influenciarão a taxa de juro das emissões, caso os respectivos níveis definidos como objectivo não sejam atingidos. Este programa terá vencimento em 03 de agosto de 2024.

A 3ª operação ESG da Corticeira Amorim – um programa de emissões de papel comercial verde de 11,6 M€ – foi concretizada em 17 de dezembro de 2021 e terá vencimento em 22 de dezembro de 2026, destinando-se a financiar o investimento em painéis fotovoltaicos por parte de um conjunto de empresas das diversas Unidades de Negócio da Corticeira Amorim.

À data de fecho de contas de 30 de junho de 2022, a Corticeira Amorim tinha linhas de financiamento cuja documentação contratual de suporte incluía covenants genericamente usados neste tipo de contratos, nomeadamente: cross-default, pari passu e, em alguns casos, negative pledge.

Nessa mesma data, uma subsidiária estrangeira da Corticeira Amorim apresentava um valor de cerca de 251 K€ de exposição coberta por garantia hipotecária de ativo fixo. Esse ativo encontra-se registado na demonstração da posição financeira dessa subsidiária.

A Corticeira Amorim e duas participadas no estrangeiro utilizavam em 30 de junho de 2022 financiamentos (num total de cerca de 52 M€) aos quais estão associados covenants financeiros. Estes consubstanciavam-se, essencialmente, no cumprimento de rácios que permitem acompanhar a situação financeira das empresas, nomeadamente:

- asset coverage ratio;
- fixed charge coverage ratio;
- net income; e
- Net debt/ EBITDA (endividamento bancário e equiparado) / meios libertos totais.

Os rácios acima mencionados não são limitativos e foram cumpridas integralmente as exigências constantes dos contratos que formalizavam os referidos financiamentos. Na eventualidade do seu não cumprimento, haveria a possibilidade de tal circunstância conduzir ao reembolso antecipado dos montantes tomados.

Para além do referido cumprimento, informa-se que a capacidade de assegurar o serviço de dívida estava ainda reforçada pela existência, à data de 30 de junho de 2022, de 238,6 M€ de linhas de crédito contratadas, mas não utilizadas.

## 21. FORNECEDORES

	milhares de euros		
	<b>1S22</b>	<b>2021</b>	<b>1S21</b>
Fornecedores c/c	83 312	72 036	58 073
Fornecedores - confirming	80 392	72 752	69 733
Fornecedores - Recepção e Conferência	50 986	16 036	33 655
<b>Fornecedores</b>	<b>214 690</b>	<b>160 825</b>	<b>161 461</b>

Do valor total, cerca de 58% refere-se a saldos provenientes da UN Rolhas (Dez 2021: 53%) e 21% refere-se a saldos provenientes da UN Matérias-Primas (Dez 2021: 22%).

## 22. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS E OUTROS PASSIVOS

- **Outros passivos financeiros**

	milhares de euros		
	<b>1S22</b>	<b>2021</b>	<b>1S21</b>
Subsídios reembolsáveis	12 502	14 527	16 518
Acordo para aquisição de interesses que não controlam	-	-	5 007
Outros credores diversos	2 121	117	414

<b>Outros passivos financeiros - não correntes</b>	<b>14 623</b>	<b>14 644</b>	<b>21 938</b>
Subsídios reembolsáveis	3 582	2 870	3 101
Acordo para aquisição de interesses que não controlam	4 962	4 962	4 955
Credores por acréscimo gastos - fornecimentos e serviços	8 604	5 789	5 175
Credores por acréscimo gastos - outros	8 913	7 777	7 893
IVA a pagar	10 254	6 271	9 701
Estado e S. Social - retenções e outros	6 642	7 605	4 496
Outros credores diversos	40 615	10 541	10 448
<b>Outros passivos financeiros - correntes</b>	<b>83 572</b>	<b>45 816</b>	<b>45 769</b>

O acordo para aquisição de interesses que não controlam resulta da compra da S.A.S. ETS CHRISTIAN BOURRASSÉ, em que num primeiro momento foram adquiridos 60% do capital social, pelo montante de 29 M€. O acordo previa a aquisição subsequente até 2022 dos restantes 40% ("acordo para aquisição de interesses que não controlam") por um preço que, tomando por referência o valor já pago pelos primeiros 60%, dependeria ainda da evolução da performance da BOURRASSÉ nos anos seguintes. A primeira tranche de 10% foi adquirida em julho de 2019, a 2ª tranche em junho de 2020 e a 3ª tranche em junho de 2021. Em julho de 2022 foi adquirida a quarta e última tranche correspondente a 10% da Bourrassé. O valor reconhecido em outros passivos financeiros corresponde ao valor remanescente a pagar pelos 10% em falta, descontados à taxa média de financiamento da Corticeira Amorim. As alterações ao valor atual são reconhecidas em gastos e rendimentos financeiros. O aumento de 1 p.p. da taxa de financiamento teria um efeito imaterial no passivo reconhecido.

Os outros credores incluem o pagamento do valor remanescente (23 M€) relativo à aquisição de 50% do Grupo SACI. Este valor foi pago no início de julho.

- **Outros passivos**

	milhares de euros		
	<b>1S22</b>	<b>2021</b>	<b>1S21</b>
Subsídios não reembolsáveis	5 483	4 326	3 281
Rendimentos a reconhecer	1 250	68	596
Credores por acréscimo gastos - remunerações a liquidar	21 524	13 308	20 751
<b>Outros passivos - correntes</b>	<b>28 257</b>	<b>17 701</b>	<b>24 628</b>

## 23. AJUSTAMENTOS DE IMPARIDADE DE ATIVOS

	milhares de euros	
	1S22	1S21
Valores a receber	22	1 288
Ativos fixos tangíveis / intangíveis / outros	45	59
<b>Ajustamentos de imparidade de ativos</b>	<b>67</b>	<b>1 347</b>

Os ajustamentos de valores a receber incluem os relativos a clientes e outros devedores.

## 24. RESULTADOS NÃO RECORRENTES

Em resultados não recorrentes estão representados saldos de clientes e stocks com a Rússia, onde 100% destes saldos foram considerados imparidade.

	milhares de euros	
	1S22	1S21
Imparidade Clientes	- 637	0
Imparidade Stocks	- 420	0
<b>Resultados não recorrentes</b>	<b>- 1 057</b>	<b>0</b>

## 25. SALDOS E TRANSAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS

A Corticeira Amorim consolida diretamente na Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A. com sede em Mozelos (Santa Maria da Feira), *holding* do Grupo Amorim.

A 30 de junho de 2022 a participação do Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A. na Corticeira Amorim era de 51%, correspondente a 51% dos direitos de voto.

As transações da Corticeira Amorim com empresas relacionadas resumem-se, no essencial, à prestação de serviços por parte de subsidiárias da Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A., (Amorim Serviços e Gestão, S.A., Amorim Viagens e Turismo, Lda., OSI – Sistemas Informáticos e Electrotécnicos, Lda.). O total das prestações de serviços destas empresas ao conjunto das empresas da Corticeira Amorim foi de 6 693 K€ (Jun. 2021: 6 714 K€).

As compras de madeira efetuadas no exercício a empresas detidas pelos principais acionistas indiretos da Corticeira Amorim atingiram o valor de 1 361 K€ (Jun. 2021: 307 K€).

Os saldos a 30 de junho de 2022 e de 2021 são os decorrentes do período normal de pagamento (entre 30 e 60 dias) e por isso considerados imateriais.

Os serviços são normalmente negociados com as entidades relacionadas numa base de *cost plus* num intervalo entre 2% e 5%.

## 26. PROVISÕES

	milhares de euros		
	1S22	2021	1S21
Contingências fiscais	128	122	171
Garantias a clientes	804	677	569
Outros	2 570	2 900	2 316
<b>Provisões</b>	<b>3 502</b>	<b>3 698</b>	<b>3 055</b>

A natureza dos valores reclamados em contingências fiscais é relativo imposto de Selo e, residualmente IVA.

As garantias a cliente são essencialmente da UN Revestimentos, sendo contabilizadas de acordo com a IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As Outras contingências incluem provisões para cessação de emprego e processos judiciais em curso.

## 27. SAZONALIDADE DA ATIVIDADE

A atividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua atividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a atividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas.

## 28. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) O resultado líquido por ação é calculado atendendo ao número médio do exercício das ações emitidas deduzidas das ações próprias. Não havendo direitos de voto potenciais, o resultado por ação básico não difere do diluído.

	1S22	1S21
Acções emitidas	133 000 000	133 000 000
Nº médio de acções próprias	-	-
Nº médio de acções em circulação	133 000 000	133 000 000
Resultado líquido (mil euros)	47 564	39 432
Resultado por acção (euros)	0,358	0,296

## b) Garantias

No decurso da sua atividade operacional, a CORTICEIRA AMORIM prestou garantias a terceiros que montavam em 30/06/2022 a 276 K€ (Dez. 2021: 283K€).

milhares de euros		
Beneficiário	Montante	Motivo
Agências Governamentais	77	Apoios a investimentos
Diversos	199	Diversos
<b>TOTAL</b>	<b>276</b>	

## c) Classificação de ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros inserem-se, essencialmente, na categoria de Empréstimos e Contas a receber. Por sua vez os passivos financeiros são, essencialmente, Passivos a custo amortizado.

	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros ao justo valor	Derivados designados como de cobertura	Total
Clientes (nota 15)	182 653			182 653
Outros ativos financeiros (nota 16)	45 436	1 868	1 154	48 458
Caixa e equivalentes (nota 17)	109 604			109 604
<b>Total a 31 de dezembro de 2021</b>	<b>337 693</b>	<b>1 868</b>	<b>1 154</b>	<b>340 715</b>
Clientes (nota 15)	263 720			263 720
Outros ativos financeiros (nota 16)	42 492	10 569	180	53 242
Caixa e equivalentes (nota 17)	97 855			97 855
<b>Total a 30 de junho de 2022</b>	<b>404 068</b>	<b>10 569</b>	<b>180</b>	<b>414 817</b>

	Empréstimos	Contas a pagar	Acordos para aquisição de interesses que não controlam	Derivados designados como de cobertura	Derivados não designados como de cobertura	Total
Divida remunerada (Nota 20)	157 676					157 676
Fornecedores (Nota 21)		160 825				160 825
Outros passivos financeiros (nota 22)	17 397	36 973	4 962	1 086	41	60 459
<b>Total a 31 de dezembro de 2021</b>	<b>175 073</b>	<b>197 798</b>	<b>4 962</b>	<b>1 086</b>	<b>41</b>	<b>378 960</b>
Divida remunerada (Nota 20)	169 072					169 072
Fornecedores (Nota 21)		214 690				214 690
Outros passivos financeiros (nota 22)	16 084	74 844	4 962	2 305		98 195
<b>Total a 30 de junho de 2022</b>	<b>185 156</b>	<b>289 534</b>	<b>4 962</b>	<b>2 305</b>	<b>-</b>	<b>481 957</b>

É entendimento da Corticeira Amorim que o justo valor das classes de instrumentos financeiros apresentados não difere de forma significativa do seu valor contabilístico, atendendo às condições contratuais de cada um desses instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos correntes, dada a sua natureza de curto prazo, têm um valor contabilístico semelhante ao justo valor.

A dívida remunerada não corrente a taxa fixa, inclui uma parte que foi contratado durante o exercício de 2015. Não tendo existido variações significativas nas taxas de juro de referência, a taxa então negociada não difere substancialmente das condições correntes de mercado, pelo que o justo valor não difere significativamente do valor contabilístico. A restante dívida não corrente à taxa fixa corresponde às Obrigações Verdes.

No caso dos Outros Passivos Financeiros (essencialmente Subsídios Não Remunerados mensurados ao justo valor no reconhecimento inicial), atendendo à magnitude do diferencial de atualização inicial por reconhecer em resultados, aos prazos de vencimento e aos níveis atuais de taxa de juro, o diferencial entre o valor contabilístico e o justo valor não é significativo.

#### d) Reconciliação das Medidas Alternativas de Desempenho

De acordo com as orientações da ESMA (European Sales and Marketing Association) de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho (APM), a Corticeira Amorim apresenta de seguida uma tabela a reconciliar as APM que não sejam de leitura direta nas demonstrações financeiras primárias.

Relatório de Gestão	Demonstrações Financeiras Consolidadas
Margem Bruta	Vendas - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas + Variação de produção

Margem Bruta %	Margem bruta / (Vendas + Variação de produção)
Custos operacionais	Fornecimento e serviços externos + Gastos com pessoal + Ajustamentos de imparidade de ativos - Outros rendimentos e ganhos + Outros gastos e perdas + Depreciações/Amortizações
Fundo de maneio	Inventários + Clientes - Fornecedores + outros ativos operacionais - outros passivos operacionais
Capital investido	Goodwill + Ativo fixo tangível + ativo intangível + direito de uso + fundo de maneio + propriedades de investimento + investimento em associadas + outros ativos/(passivos) operacionais
Dívida remunerada líquida/endividamento consolidado	Dívida remunerada corrente e não corrente - caixa e equivalentes
Autonomia financeira	Capital próprio / Total do ativo

---

## 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme previsto no contrato de aquisição, é de salientar a compra em julho de 10% adicionais na Bourrassé, pelo valor de 5 M€, passando a deter a totalidade do capital da Bourrassé.

Para além deste evento e até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Corticeira Amorim e do conjunto das empresas filiais incluídas na consolidação.

Mozelos, 1 de agosto de 2022

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

António Rios de Amorim (Presidente)

Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira (Vice-Presidente)

Fernando José de Araújo dos Santos Almeida (Vogal)

Cristina Rios de Amorim Baptista (Vogal)

Luisa Alexandra Ramos Amorim (Vogal)

Juan Ginesta Viñas (Vogal)

José Pereira Alves (Vogal)

Marta Parreira Coelho Pinto Ribeiro (Vogal)

Cristina Galhardo Vilão (Vogal)

António Lopes Seabra (Vogal)

### Sobre a Corticeira Amorim SGPS, S.A.:

Tendo iniciado a sua atividade no século XIX, a Corticeira Amorim tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 830 milhões de euros em mais de 100 países, através de uma rede de dezenas de empresas subsidiárias.

Investindo milhões de euros anualmente em I&D, a Corticeira Amorim é uma empresa empenhada na promoção desta matéria-prima única, desenvolvendo um portefólio variado de produtos 100% naturais que são usados por algumas das indústrias mais tecnológicas e exigentes do mundo, como são exemplo as indústrias de vinhos & espirituosos, aeroespacial, automóvel, construção, desporto, design de interiores e de moda.

A abordagem da Corticeira Amorim à escolha de matérias-primas e os seus processos de produção sustentáveis estão na base de uma interdependência singular entre a indústria e um importante ecossistema, o montado – um exemplo paradigmático em termos de desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável.

#### **Corticeira Amorim, SGPS, S.A.**

Edifício Amorim  
Rua Comendador Américo Ferreira  
Amorim, 380  
4535-186 Mozelos, Portugal

IRO | Ana Negrals de Matos, CFA  
+351 227 475 423  
ana.matos@amorim.com

[www.amorim.com](http://www.amorim.com)

Geral  
+351 227 47 5400  
corticeira.amorim@amorim.com

Instagram: amorimcork

Capital Social  
€133.000.000,00  
Pessoa Coletiva e Matrícula  
Nº 500 077 797  
Conservatório do Registo  
Comercial  
de Santa Maria da Feira

## Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas

### Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas anexas de Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 1.283.853 milhares de euros e um total de capital próprio de 705.026 milhares de euros, incluindo um resultado líquido atribuível aos detentores de capital do Grupo de 47.564 milhares de euros), a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

### Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro.

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

### Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas anexas de Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. em 30 de junho de 2022, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Porto, 27 de setembro de 2022

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:

Assinado por: **Rui Manuel da Cunha Vieira**  
Num. de Identificação: 10103046  
Data: 2022.09.27 14:27:05+01'00'

Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC n.º 1154  
n.º 20160766

